



Sergipe
com
título

Com o gol de Antônio Carlos, a torcida
fez carnaval. Páginas: 9, 10, 11 e 12.

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 21 DE AGOSTO DE 1978 - ANO VII - No. 1768 - CR\$ 4,00
SEGUNDA-FEIRA

LOTERIA
ESPORTIVA

Pág. 11

INCÊNDIO DESTROI ESTÚDIO SILVIO SANTOS



SAO PAULO (AJB-JC) - Em pouco mais de três horas, 98 por cento dos equipamentos, do Estúdio SILVIO SANTOS, em São Paulo, foram destruídos por um incêndio, salvando-se apenas a Unidade Móvel de Gravação Externa.

O prédio e os equipamentos estavam seguros, mas até ontem os prejuízos não haviam sido calculados, enquanto a Polícia Técnica investigava a origem do fogo.

Nos últimos 10 anos, esse é o maior dos três incêndios que já afetaram a Produção do Programa Silvio Santos, que ontem foi levado ao AR normalmente, pois já estava gravado. Transferido da Vila Guilherme para a Vila Pompeia, há pouco mais de um mês, o Estúdio foi destruído apesar de todos os dispositivos de Segurança adotados no prédio. Embora estivesse dando suporte a parte da Programação da TV SILVIO SANTOS no Rio, a

destruição do Estúdio não afetava o funcionamento da Emissora Carioca, segundo assegurou o Superintendente da Área de Comunicação do Grupo Silvio Santos, Sr. Luciano Calegari.

O incêndio se iniciou nos fundos dos Estúdios por volta das 23 horas de ontem duas horas depois de encerrada a gravação da última parte do Programa deste domingo, "Cida-

de Contra Cidade". No prédio da Rua Cotoxó, 1021, na Vila Pompeia, havia dois vigias e um bombeiro. As 23h30m, quando o Sr. Luciano Calegari chegou ao local, a estrutura metálica do Teatro já havia caído. Silvio Santos foi avisado a meia noite, mas não compareceu ao local.

Ocupando toda a parte térrea e o primeiro dos três andares do prédio, o teatro e todos os equipamentos do Estúdio estavam destruídos às 2h30m de ontem quando se iniciaram os trabalhos de rescaldo. O fogo chamuscou a parede dos fundos de apartamentos superiores e o Edifício vizinho, com oito apartamentos, que foram evacuados até que se encerrassem os trabalhos de rescaldo.

A primeira estimativa dos prejuízos do Grupo Silvio Santos, com a destruição de seu Estúdio em São Paulo, é de aproximadamente Cr\$ 25 milhões, segundo informou Luciano Calegari.

Depois de acompanhar os peritos durante todo o dia, na vistoria ao local, Calegari informou ainda que a Polícia Técnica afastou, em princípio, a hipótese de curto-circuito como causa do incêndio, "uma vez que tínhamos um sistema de proteção, com chaves que desligavam automaticamente, e os nossos cabos estavam colocados em canaletas de alumínio. Há ainda uma série de dúvidas e o laudo deverá ser divulgado hoje.

Após rápida reunião com Silvio Santos, Luciano Calegari afirmou que "o programa do próximo domingo será feito de qualquer maneira, em última análise nos Estúdios da TV-Record. Mas vamos consultar a direção de teatros maiores que possam comportar o número de pessoas de nosso Programa. Nossa primeira impressão é de que não valerá a pena reconstruir o Estúdio no local, pois tudo foi destruído e a reconstrução levaria muito tempo. Mas tudo depende ainda de estudos e planejamento".

TÍTULO É DO SERGIPE

Marco Antônio
Eribaldo
Moreira
Camilo
Lourival
Cabra
Antônio Carlos
Queiroz
Dão
Carlos Alberto
Valinho



Unidos mas divididos

BRASÍLIA (AJB) — Há neste momento a preocupação generalizada de infundir e difundir a crença de que a existência de duas candidaturas militares não importa em divisão das Forças Armadas. Não nos cabe demonstrar o contrário nem alimentar teses divisionistas de uma instituição da qual depende neste momento não só a segurança externa como a ordem interna do País.

Mas é incontornável a necessidade de uma "mise-au-point" em matéria de fatos. A candidatura do General João Batista Figueiredo nasceu da convicção dominante no Palácio do Planalto de que as reformas que traduziriam o propósito de realizar a democratização lenta, gradual e segura exigiam a presença por mais seis anos de um Chefe Militar na Presidência da República. O candidato foi escolhido em nome dessa convicção assim como em nome dela o Presidente Geisel se recusou a examinar alternativas civis, como a candidatura Magalhães Pinto, posta inicialmente dentro da ARENA.

O candidato escolhido, se expressava a avaliação do Planalto quanto a sua qualificação para o posto, não encontrou acolhida unânime nos altos comandos militares. Formou-se em torno do Ministro do Exército um movimento tendente a substituir o candidato do Palácio pelo Ministro Sílvio Frota e a contestar a distensão do General Geisel. O General Frota foi afastado do Ministério por notória e evidente discordância com o Chefe do Governo, conforme ele se incumbiu de revelar num manifesto dirigido aos comandos militares na tentativa final de aliciá-los em seu favor.

Contestou-se o candidato e contestou-se a distensão, mas não se contestou a tese de que o poder deveria continuar com os militares. O General Hugo Abreu, como Chefe do Gabinete Militar, realizou por conta própria sondagens destinadas a oferecer ao Presidente Geisel alternativas para o nome do General Figueiredo e assim reunificar as Forças Armadas. Sua iniciativa foi repelida e, embora no documento que entregou ao Presidente incluisse alternativas civis (Aureliano Chaves e Nei Braga), ele passou, em franca dissidência, que lhe custou a promoção a General de Exército, articular uma segunda candidatura militar. Sua convicção era que somente se poderia enfrentar com êxito a candidatura do Palácio com o lançamento de outro General.

O General Hugo Abreu nunca escondeu esse ponto de vista, tanto que, tendo entrado em contacto com o senador Magalhães Pinto, jamais admitiu marchar com esse candidato, pois preparou o nome do General Tourinho e chegou a dispor-se a ser ele próprio o candidato militar se não encontrasse alguém em condições de desafiar a decisão do Presidente Geisel. O General Tourinho e o General Abreu foram poupados da experiência por ter cedido as pressões internas do seu grupo o General Euler Bentes. A solução a princípio não parecia a melhor, pois não pretendia-se ter um militar da ativa e não da reserva, embora o General Bentes desfrutasse de largo prestígio entre seus antigos companheiros.

O MDB, como se sabe, desde que o senador Magalhães Pinto perdeu, em face de manobras imaginosas preparadas pelo senador Petrólio Portella com apoio presidencial, condições de disputar votos na convenção da ARENA, encarou a hipótese de lançar o candidato civil em oposição ao candidato militar. Mas o grupo autêntico da oposição compartilhava da convicção de que somente se enfrentaria com êxito a estrutura montada no Palácio do Planalto com o respaldo de uma candidatura militar e, portanto, com a divisão das Forças Armadas. O General Euler veio atender a essa expectativa, tanto mais quanto há afinidades de posições entre os opositoristas daquela corrente e o antigo Superintendente da SUDENE.

O primeiro êxito político obtido pela diversidade de opiniões militares foi a decisão hoje não mais discutida de que quem ganhar tomará posse. Dessa decisão beneficiou-se em São Paulo o senhor Salim Maluf, que desafiou o ditado do Planalto e, vitorioso, teve seu direito reconhecido. Caso não o tivesse criaria um precedente grave no plano federal e se ameaçaria um conceito hoje difundido e generalizado. Isso parece justificar a idéia da corrente opositorista que buscou o candidato militar de que somente um General poderia enfrentar outro General. A candidatura Euler Bentes é uma proposta baseada na diversidade de opinião e, por que não dizer, na divisão de opiniões militares.

É claro que ele não pensa como o General Figueiredo e é obvio que, sem que haja uma operação militar de sustentação da sua candidatura no Colégio Eleitoral, não terá ele sequer a totalidade dos votos do MDB. O General Hugo Abreu, que procurou e encontrou a alternativa militar, é quem está aparentemente em condições de tomar a iniciativa ofensiva desde que tenha em mãos todos os elementos de sua longamente elaborada coordenação. É possível que ele produza fatos políticos destinados a produzir repercussões militares.

"A mise-au-point" em matéria de fatos aí está. O propósito do General Euler pode ser e deve ser pacifista e legalista mas o fundamento da sua candidatura tanto quanto o fundamento da candidatura do General Figueiredo está no pressuposto de que o poder deverá continuar com os militares, embora ambos engajados em projetos de reformas mais ou menos amplas, conforme a origem das suas candidaturas e o desenvolvimento da batalha pelo poder que se trava neste momento. A dualidade de candidaturas militares traduz uma discordância bastante nítida de opinião de militares.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Montoro quer jogo limpo

SÃO PAULO (AJB) — Concluindo a primeira etapa de sua viagem à Alta Sorocabana (região que será percorrida hoje pelo General Figueiredo), o senador Franco Montoro disse ontem em Presidente Prudente que, a exemplo do que ocorreu em São José dos Campos, o Tribunal Regional Eleitoral tem competência para fixar a data da realização de eleições diretas como forma de devolver ao povo brasileiro o direito de escolha de seus representantes e governadores.

Admitindo a hipótese de inúmeros recursos regimentais visando dificultar a aprovação da sua emenda, o senador paulista está confiante na palavra do Presidente do Congresso senador Petronio Portella de que nesta matéria haverá jogo limpo. Admite, porém que de qualquer maneira é possível que haja protelação e a emenda seja aprovada até o prazo limite que é o dia 27 de outubro. Neste caso, o TRE é que fixará data para a eleição do senador e do governador, em lugar dos senadores e governadores biônicos, disse.

Adiantou o senhor Franco Montoro que no próximo dia 23 estarão representantes do Partido e de todos os Estados em Brasília, e se tomará uma deliberação. Há apenas duas opiniões: uns defendem a participação do MDB nas eleições e outros estão propugnando pela candidatura do General Euler Bentes Monteiro.

O senador Montoro diz que após o ingresso do General Euler no MDB, a posição do partido foi amplamente fortalecida, mas que qualquer que seja a deliberação tomada, todo o partido respeitará. A existência das duas opiniões, ao contrário do que muitos pretendem, não enfraquece o partido. É prova de vitalidade demo-

crática. A unanimidade é característica das ditaduras e o MDB é democracia, frisou ele.

O senhor Franco Montoro reafirma sua convicção na aprovação de sua emenda, pois conta — diz ele — com a totalidade de votos de emedebistas e assinatura de 20 arenistas e outros 20 que vão se manifestar somente na hora da votação.

Quanto à fidelidade partidária, sua opinião é a de que deve ser defendida por todos, mas no caso da emenda Montoro, essa fidelidade está sendo cumprida por todos os que a assinaram. Os que estão contra as eleições diretas é que são infiéis ao programa do partido, pois mantêm posição que não é de fidelidade partidária, mas sim de subserviência. Foi esta posição de dizer sempre sim, senhor é que acabou desmoralizando o partido situacionista.

Indagado sobre a superposição de visitas a algumas áreas que serão visitadas hoje pelo candidato da ARENA à Presidência, General João Batista de Figueiredo, como Presidente Prudente, Araçatuba, disse o senador foi uma simples coincidência.

Acrescentou que será muito importante que o povo ouça a voz do MDB e o próprio candidato da ARENA. Hoje, a ARENA está falando pelo seu candidato, em liberdade, democracia, justiça social, salários justos e defesa da agricultura. Mas, até agora, o Governo tem agido em sentido contrário: centraliza, tira o direito de voto popular, achata salários, combate a agricultura, não garante preços mínimos. De modo que o povo brasileiro, depois de 14 anos de experiência não vai se iludir com palavras.

Figueiredo contra novo ministério

BRASÍLIA (AJB) — O General João Batista de Figueiredo, candidato oficial a Presidência da República, manifestou-se ontem contrário a criação de qualquer novo Ministério, sob a alegação de que isto representaria a criação de despesas sem a garantia de uma compensação na produtividade do pessoal contratado.

Interrogado sobre se concordaria com a criação de um Ministério de Esportes, respondeu o General: "nem dos esportes nem qualquer outro, pois cada Ministério representa contratação de 500 a 600 funcionários. A idéia é boa, mas significaria um sorvedouro de dinheiro, os funcionários não produziram o suficiente".

Segundo o General João Batista de Figueiredo, "o Brasil não está tão mal, já que é o e quinto ou o sexto em Basquete, o oitavo do mundo, se não me engano, em Volei e o futebol está aí".

"Na Natação somos o oitavo ou o nono do mundo" — observou. "Só com mais verbas é que conseguiremos dar uma solução aos nossos esportes". Defendeu ele um incentivo para todos os esportes, principalmente os universitários.

Falando sobre Hipismo, observou que esta modalidade de passou por um grande progresso nos últimos anos.

— O adestramento — disse — está longe de che-

gar perto do europeu, que tem 50 anos de diferença na frente. Nos saltos, a diferença é só de cavalos.

"São Paulo e Figueiredo desde 32 uma longa amizade" e "como em 32 São Paulo confia em Figueiredo", são algumas das faixas que esperam o General João Batista de Figueiredo em terras paulistas, para uma permanência de 72 horas, a partir de hoje. Elas serão colocadas em frente ao hotel da Avenida Higienópolis, onde se hospedará o candidato da ARENA a Presidência.

O ex-Chefe do SNI cumprirá longa programação no interior e Capital, fazendo a campanha eleitoral do partido, viajando no mesmo avião em que irão o Governador Paulo Egídio Martins, o candidato a sucessão estadual, senhor Paulo Maluf, e o Presidente Regional da ARENA e candidato ao senado, Professor Cláudio Lembo. A programação do General começará às 9 horas de hoje e só será completada na noite de quarta-feira.

De passagem por Bauru, onde conversou com políticos e estudantes, o candidato do MDB ao senado, sociólogo Fernando Henrique Cardoso, declarou que o General João Batista de Figueiredo "tem que ouvir não os clarins, mas o clamor do povo. Eu também gosto de clarins tocando, mas acho que clarins não resolvem para um Presidente da República".

Professores estudam apoio

PORTO ALEGRE (AJB) — O Centro dos Professores do Rio Grande do Sul reúne-se hoje em assembleia para decidir que tipo de apoio vai dar aos colegas do Paraná, atualmente em greve, pois segundo declarou o seu Presidente, Hermes Zaneti, "consideramos justas as reivindicações por melhores salários".

Durante a assembleia do Centro dos Professores gaúchos também será avaliado o andamento das reivindicações a nível estadual, uma vez que muitas ainda não foram atendidas, como a devolução dos adicionais de 15 por cento e 25 por cento por tempo de serviço que foi retirado dos professores que optaram pelo plano de carreira, o que levou seis mil deles a entrar com uma ação na justiça, que ainda não foi julgada.

Os professores públicos estaduais, cerca de 80 mil, reivindicam a incorporação do regime especial de 44 horas, na sua aposentadoria, pois para o professor poder se aposentar com o vencimento integral deve trabalhar 25 anos em regime especial, o que não acontece com os outros funcionários estaduais que só precisam trabalhar cinco anos consecutivos ou 10 intercalados para aposentarem-se com direito a incorporar integralmente o regime especial.

Outra reivindicação dos professores públicos gaúchos é o salário base profissional de três salários mínimos, por 22 horas semanais, já que atualmente o salário dos professores está em Cr\$ 1.700,00. Os professores também querem a nomeação dos 25 mil que foram a-

provados em concurso públicos para ingressar no plano de carreira do magistério.

Cerca de dois mil professores gaúchos que pertenciam ao antigo plano de regulamentação do ensino médio (PREMEN) ingressarão na justiça, com ação exigindo a reposição de seus salários, diminuído com a sua nomeação, através de concurso, para o plano de carreira do magistério, passaram a receber menos do que quando pertenciam ao PREMEN. Antes ganhavam por 22 horas semanais e uma gratificação adicional de 100 por cento sobre o salário, o que totalizava perto de Cr\$ 9.000, e com a sua nomeação para o quadro do magistério, perceberão apenas Cr\$ 7.929.

Uma alternativa para a exposição salarial seria a convocação, logo após a posse dos concursados, para um regime de 44 horas, o que representaria o pagamento dobrado, equivalente ao que percebiam pelo PREMEN. Os professores só estão esperando que fique pronta a procuração a favor do Centro, que vai representá-los, para dar andamento a ação judicial.

Em novembro do ano passado, outros seis mil professores também entraram com uma ação na justiça para exigir o pagamento dos adicionais de 15 por cento e 25 por cento por 15 e 25 anos de serviço respectivamente, que foram retirados quando ingressaram no quadro de carreira do magistério.

Euler ganha votos da Arena

BRASÍLIA (AJB) — O senador Roberto Saturnino garante que a candidatura do General Euler Bentes Monteiro já tem "seguros" 30 votos na facção arenista do Colégio Eleitoral que elegerá o futuro Presidente da República a 15 de outubro, esperando conseguir ainda, "cerca de 40 a 50 votos a mais".

O senador fluminense disse que está fazendo um grande esforço junto a seus companheiros para assegurar o maior número possível de convencionais, consciente de que a facção liderada pelo senhor Chagas Freitas poderá desenvolver um movimento destinado a esvaziar a convenção nacional marcada para o dia 23, cujo quorum é de 305 delegados.

O senhor Roberto Saturnino acha que a chapa será formada pelo General Euler Bentes Monteiro, como candidato a Presidente da República, e o senador Paulo Brossard, como candidato a Vice-Presidente, este um nome que une as bancadas no Senado e na Câmara e todo o partido, evitando uma disputa pelo posto entre os senhores Lázaro Barbosa e Marcos Freire.

O senador fluminense não acredita que o General Euler provoque um confronto com o General Figueiredo capaz de gerar divisões militares, lembrando que foram dois ilustres oficiais-generais, em 1945, o Marechal Dutra e o Brigadeiro Eduardo Gomes, candidatos a Presidente da República "e nem por isso o País conheceu qualquer trauma".

Seguramente, ele não acredita na eventualidade de retrocessos no País, manifestando sua convicção de que as Forças Armadas estão unidas no propósito de respeitar as regras do jogo e garantir a posse daquele que for eleito no dia 15 de outubro, no Colégio Eleitoral.

"De nossa parte, estamos convencido de que o General Euler será o candidato vitorioso. Iniciamos um levantamento na ARENA e já temos trinta votos seguros, esperando conseguir mais 40 ou 50. Quando sair a relação dos repre-

sentantes das Assembléias, nosso trabalho em todo o País vai se intensificar".

O senhor Roberto Saturnino não manifesta nenhuma dúvida quanto a vitória do General Euler, nem mesmo quando se aventa a possibilidade de que alguns parlamentares opositoristas, como os de Minas e do Rio de Janeiro venham a não votar na candidatura militar do MDB:

"Eu quero ver quem vai deixar de votar no candidato da oposição a Presidente da República tendo que enfrentar, um mês depois, o julgamento popular nas urnas nem mesmo os chagistas acreditado que venham a trair os compromissos com o partido".

O senador espera a vitória "em face do quadro de desagregação que tomou conta da ARENA e que reflete um profundo descontentamento dentro da sociedade brasileira contra o atual Estado de Goiás". O agravamento da situação econômica do País se encarrega de tornar explosiva tal insatisfação, que só pode, em seu entender, beneficiar a candidatura militar opositorista no Colégio Eleitoral.

O senhor Roberto Saturnino acha que o povo é quem exercerá pressão sobre o Colégio Eleitoral, não os militares, como se insinua, em favor do General Euler, manifestando a sua convicção de que os representantes da ARENA no Colégio Eleitoral venham a se comportar como represen-

tantes do povo, "colocando sua solidariedade a Nação e ao eleitorado acima de uma fidelidade partidária imposta pela força".

Admitiu que existe um receio quanto a possibilidade de um comparecimento fraco de convencionais em face das obrigações impostas pelo período de campanha eleitoral. O quorum é de 305 convencionais, num total de cerca de 607, mas o senador fluminense está convencido de que o trabalho que vem sendo realizado garantirá um número muito maior do que aquele.

Brasília receberá convencionais, MDB

BRASÍLIA (AJB) — Os dirigentes e líderes do MDB começaram a chegar hoje ao Congresso para uma convenção de quarta-feira com a certeza de que foi afastada a hipótese de prevalecer a tese da não-participação nas eleições presidenciais indiretas de 15 de outubro. Quando deixaram Brasília para o fim de semana; os senhores Ulysses Guimarães, Thales Ramalho, Tancredo Neves, Paulo Brossard, Roberto Saturnino e outros não mais tinham dúvidas da indicação da candidatura Euler Bentes na convenção.

Mesmo assim, algumas formalidades terão de ser seguidas e toda e qualquer deliberação dos convencionais — cerca de 400 pessoas, totalizando mais de 600 votos se todos comparecerem — terá de feito pelo voto secreto. Os convencionais votarão duas vezes: para decidir se o partido participa da sucessão e para escolher os candidatos.

Vale registrar que uma decisão não suspenderá a outra. O lógico seria que os convencionais votassem para decidir se o partido deve ou não participar do pleito presidencial. Apurado o resultado se a maioria tivesse optado pela participação, seria promovida a outra votação, igualmente secreta, para escolher os candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República.

O processo, porém, será um pouco diferente. Haverá duas cabines e duas urnas. Na primeira, serão recolhidos os votos sobre a participação ou não do MDB nas eleições presidenciais e, na outra, colocado no lado oposto do Auditório Nereu Ramos, serão depositados, em seguida, os votos para indicar os candidatos.

Haverá, entretanto, prioridade na apuração da primeira urna. Mesmo não sendo admitida, se o resultado apurado demonstrar que a maioria optou pela não-participação, a urna com os votos ao General Euler e seu companheiro de chapa permanecerá fechada, cancelando-se a apuração.

Mas isso não vai acontecer — afirmou ontem o Secretário-Geral do Partido, deputado Thales Ramalho. Ele mesmo explicou porque cada convencional votará duas vezes, quase ao mesmo tempo, utilizando duas cabines, duas urnas e dois tipos de votos:

—Somente para facilitar o andamento dos trabalhos. Nada haverá de irregular, pois se a convenção decidir pela não-participação, ficará prejudicada a outra votação para os candidatos.

AFASTADA

A tese da não-participação, que os dirigentes do MDB candidatos praticamente deixaram de levar em consideração, ainda não foi definitivamente afastada. Parlamentares do Rio, de Minas, de São Paulo e outros Estados ainda conti-

nuam defendendo aquela posição.

O vice-líder do MDB no Senado, senhor Itamar Franco, por exemplo, que sempre defendeu a candidatura Magalhães Pinto; agora é partidário da abstenção. Apesar da insistência do senador sergipano Gilvan Rocha, o parlamentar mineiro não se convenceu até agora das vantagens do partido se integrar, não numa possível crise militar, mas numa questão militar — dois Generais de quatro estrelas disputando o poder militar e civil da Nação.

Os defensores da candidatura Euler Bentes, porém, não acreditam em confronto, muito menos na tese de que o partido, com a decisão que adotará quarta-feira, estaria alimentando uma crise militar.

Os eulistas já estão considerando questão secundária o resultado de 15 de outubro, mas acham que a presença do General Euler mostrará a seus companheiros dos Quartéis que sua luta tem o objetivo de garantir, no mais curto prazo possível, a devolução do poder civil aos civis.

Segundo eles, a pregação civilista e democrática do MDB e de seu candidato garantirá a vitória que esperam a 15 de novembro e, uma vez conquistada a maioria do Congresso Nacional, a oposição terá condições legais de alterar o quadro político-institucional do País.

Os eulistas não acreditam que o General Figueiredo — cuja vitória eles admitem — desejará ou terá condições de promover a abertura democrática de profundidade que o País reclama, se não houver motivação político-militar para isso. Daí a candidatura do General Euler — explicaram.

No que diz respeito a escolha do companheiro de chapa do ex-Superintendente da SUDENE, a decisão está nas mãos do líder Paulo Brossard. Se ele se declarar candidato, aceitando os apelos dos senadores Gilvan Rocha, Itamar Franco, Leite Chaves, Evandro Carreira e outros, o senador Marcos Freire abre mão e passa a apoiar o líder.

Mas se o senador gaúcho não aceitar, o senador pernambucano disputará os votos dos convencionais, concorrendo com o senador goiano Lázaro Barbosa e com o deputado fluminense Hélio de Almeida.

Os mais empenhados na candidatura Euler alegam que o senhor Marcos Freire está nessa luta desde a primeira hora, tendo sido assíduo às concentrações da frente de redemocratização lembram que ele e o senador Roberto Saturnino, e outros, nunca aceitaram a tese da desistência do General e do senador Magalhães Pinto — que há dias parecia praticamente acertada durante almoço com a presença na casa do ex-Governador mineiro, presentes os senhores Ulysses Guimarães, Paulo Brossard, Thales Ramalho e Tancredo Neves.

Michel matou Letelier

SANTIAGO DO CHILE (AP) — Segundo entrevista publicada ontem pelo jornal "La Tercera", a mulher do norte-americano Michael Townley, que confessou sua participação no assassinato do ex-Chanceler Orlando Letelier, senhora Mariana Callejas de Townley, voltou a afirmar que seu marido cumpria ordens superiores ao participar do atentado.

A senhora Mariana Townley está nos Estados Unidos e a qualquer momento as autoridades chilenas receberão os pedidos de extradição para o ex-Chefe da extinta Polícia Secreta chilena e de dois de seus colaboradores.

Na entrevista, a senhora Mariana de Townley repetiu várias vezes que seu marido era membro da extinta direção de inteligência — DINA — e que nessas condições participou do assassinato do ex-Chanceler socialista há quase dois anos atrás.

Afirmou ainda que estava a par dos planos de eliminação de Letelier e que tentou dissuadir Townley, cidadão norte-americano residente no Chile desde os 14 anos de idade, mas que ele apenas cumpria ordens e pensava estar fazendo o melhor para o país.

—Afirmo que meu marido agiu de boa-fé — declarou a mulher ao jornalista Ruben A. Valenzuela, do "La Tercera". "Eu nunca estive de acordo com a ação em si. Porém, ele cumpria ordens, era um funcionário disciplinado que acreditava estar fazendo o melhor para o país" afirmou ainda.

O jornalista lhe perguntou se havia tentado impedir a ação comunicando os planos as autoridades do país ou se tentou dissuadir Townley diretamente dos planos e ela respondeu: "não, quando a ação foi executada eu estava firmemente convencida de que a ordem viera de cima. Quando nós trabalhávamos para o Coronel (Manuel) Contreras, todas as ordens que vinham de Contreras eram interpretadas como se viessem de algum superior do Coronel. Michael não pensou que Contreras agisse por conta própria.

Begin deseja acordo parcial

JERUSALÉM (AP) — O Primeiro Ministro Menahem Begin reafirmou ontem seu interesse em um acordo com o Egito "parcial e permanente", acrescentando que há um "Projeto concreto" para submeter a Conferência de Cúpula no mês próximo, em Camp David, Estados Unidos, da qual participará com o Presidente norte-americano Jimmy Carter e o Presidente egípcio Anwar El-Sadat.

O gabinete israelense se reuniu para analisar a posição que o Primeiro Ministro sustentará na Conferência, marcada para 5 de setembro próximo. Posteriormente Menahem Begin disse aos jornalistas que as decisões finais sobre a estratégia e a composição da delegação israelense seriam tomadas na reunião de gabinete no próximo domingo.

Israel deseja um tratado de paz completo, disse Begin, mas um acordo com os árabes é bloqueado por "dificuldades insuperáveis". Seu país está disposto a negociar acordos parciais e permanentes. "A proposição consiste em criar condições para as relações pacíficas, que são muito importantes antes de firmar tratados de paz." Acrescentou o Primeiro Ministro que será portador de um projeto concreto e direto vinculado com a proposição dos acordos — parciais porém permanentes — para a reunião com os Presidentes Carter e El-Sadat. Não deu mais detalhes da proposta, indicando apenas que terá de ser aprovada pelo gabinete na reunião do próximo domingo.

Empregados vão ganhar bonificação, Vaticano

CIDADE DO VATICANO (AP) — Cerca de três mil empregados do Vaticano receberão um mês adicional de salário como reconhecimento de seus serviços ao extinto Papa Paulo VI, segundo anúncio oficial divulgado ontem.

Se a tradição for mantida, todos os funcionários passarão a receber uma remuneração semelhante toda vez que seja eleito um novo Pontífice, foi calculado em cerca de 2000 milhões de libras o total das suas bonificações, que em dólares representam 2,4 milhões.

FIQUE NO
8
 TV
A
T
A
L
A
I
A

Assine hoje mesmo!



JORNAL da cidade
 FAÇA SUA ASSINATURA

Telefone para: **222.5622**
222.2712

em sua casa,
 com toda
 comodidade!

ENVIE HOJE MESMO

Preencha o cupom ao lado. Recorte-o no local indicado, coloque-o em um envelope e envie-o para:

JORNAL da cidade
 Rua Santo Amaro, 296
 Aracaju - Sergipe
 Telex 792 - EGSE - BR -
 Fones: Redação 222-5622
 Gerência: 222-2712

APROVEITE ESTAS VANTAGENS EXCLUSIVAS:

CERTIFICADO DE ASSINATURA

SIM, desejo ser assinante e receber o **JORNAL** da cidade no endereço abaixo indicado:

Minha opção de pagamento é: seis meses Cr\$ 400,00
 um ano Cr\$ 700,00

Prazo de validade .../.../...

Nome

Endereço Bairro

CEP Cidade Estado

Data .../.../... Assinatura

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA!

O atleta juvenil

JOSÉ BATALHA

Não é de agora que o atleta juvenil do nosso Estado anda marginalizado pelos nossos dirigentes. Enquanto isso em outros centros, o jogador juvenil é prestigiado e tratado seriamente pelos dirigentes. Por aqui, as coisas são diferentes. No Flamengo, da equipe de juvenis saíram várias estrelas do futebol brasileiro: Zico, Rodrigues Neto, Cantareli, Adílio, Luiz Paulo e tantos outros. Nos demais clubes do Rio de Janeiro e São Paulo a safra dos jogadores juvenis é quem sustenta o futuro desses mesmos clubes.

Chegou a hora dos dirigentes de clubes profissionais do nosso Estado marcharem para um unico objetivo: prestigiar a prata da casa. Não é que os jogadores de outros centros que aqui chegam não sejam autenticos profissionais. Sabemos que futebol também é comercio, mas todo comerciante só tem lucro é quando a safra é plantada por ele, digo isso no futebol brasileiro.

O jogador juvenil sergipano há muito que vem sendo

desvalorizado e humilhado pelos nossos clubes. Citamos o exemplo de alguns atletas que vieram de equipes juvenis que são hoje astros do futebol sergipano e de outros centros mais desenvolvidos em futebol: Luiz Carlos (ADC), Camilo (CSS), Luiz Carlos (CSS), Paulo Gomes (ADC), Dudu (ADC), Joãozinho (Santa Cruz - Pe), Samuca (Coritiba - PR), Nunes (Santa Cruz - Pe).

Ainda fala-se que é melhor acabar as preliminares entre juvenis. Não sabemos o por que da razão. Quem começou com essa estória foi o presidente do Club Sportivo Sergipe. Logo agora que a Confederação Brasileira de Desportos pensa criar o I Campeonato Brasileiro de clubes juvenis, em nosso Estado tem dirigentes que só pensam em desvalorizar o atleta do amanhã.

O torcedor sergipano sabe o que quer. Ele que ver o seu

clube predileto formando atletas denominados "pratas da casa". Pergunta-se: Com quem é que as equipes profissionais treinam? Será que em nosso futebol uma equipe de profissionais tem mais de 22 atletas para realizar treinamentos tático e técnico?

Baseado em tudo isso, relato agora porque os atletas juvenis não querem mais seguir a carreira no futebol profissional em Sergipe. Primeiramente porque os nossos dirigentes não se preocupam com a saúde e o estado físico do jogador. A alimentação adequada não existe. E o pior ainda é que o "tutu" nunca aparece certinho para o atleta juvenil. mesmo ele assinando documentos para ficar preso ao clube. Até em clube amador existem dirigentes que não olham o futuro dos atletas juvenis. Se fossemos citar exemplos vários nomes teríamos a relacionar. Vamos ver quando é que os donos do nosso futebol estarão partindo para a realidade.

filmes do dia

palace

18 anos.

15 - 17 - 19 e 21hs.



aracaju

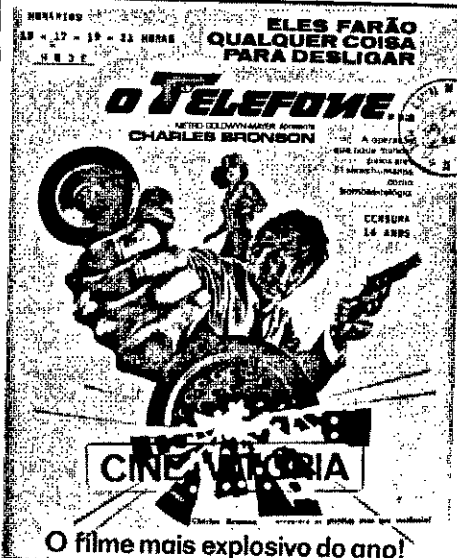
A melhor Programação da Cidade

14 - 16, - 19 - 21, HS.



vitória

horarios 15 17 19 e 21 horas



rio branco

Uma tradição da Família Sergipana

Cine Rio Branco horarios: 2- 5- 8-



Frio surpreende amazonenses

MANAUS (AJB) — Pela sexta vez nos últimos dias os moradores da cidade assistiram um tipo de fenômeno raro de acontecer no Amazonas: os terremotos marcaram 20 graus durante a manhã, o que foi suficiente para que as pessoas lançassem mãos das poucas roupas de frio que conservam guardadas e se agasalhassem como se estivessem experimentando os rigores do inverno de regiões do sul do País.

Segundo técnicos do Serviço de Meteorologia, as temperaturas de 20 e 22 graus, incomuns em Manaus, vem ocorrendo em virtude da passagem, pela região, da massa fria que veio do sul. O inverno amazonense, caracterizado pela grande quantidade de chuva e não pelas baixas temperaturas, já passou e o mês de setembro, a ter início nos próximos dias, costuma ser um dos mais quentes do ano.

A queda de temperatura, na Amazônia sentida de modo mais intenso em razão do elevado grau de umidade comum na região, tem influenciado bastante na mudança temporária dos hábitos de moradores de Manaus, que além de usar agasalhos vem procurando vinhos nos armazéns e supermercados da cidade. O consumo de cerveja, um dos mais altos do país, pela primeira vez baixou um pouco.

Na manhã de ontem após a ocorrência de fortes ventos, começou a cair uma chuva branda mas persistente e os poucos moradores que se arriscaram a sair as ruas usavam blusas amarrotadas e com marcas deixadas pela longa permanência em gavetas ou armários. Outros, caminhando com o corpo encolhido e esfregando as mãos, davam a impressão de que estavam não em uma das mais quentes capitais do País e sim na mais fria cidade brasileira em Manaus, nesta época do ano, o comum é as temperaturas permanecerem acima de 30 graus.

Egídio recebe Figueiredo

SÃO PAULO (AJB) — O Governador Paulo Egídio Martins disse ontem que não tem nada de especial para informar ao General João Batista Figueiredo, no encontro que manterão hoje as 9 horas, em Presidente Prudente, e explicou que "será ele mesmo quem poderia avaliar, em termos políticos, o quadro atual da ARENA em São Paulo e acho que o General Figueiredo vai constatar as boas perspectivas do interior".

O senhor Paulo Egídio Martins afirmou que considera bom o relacionamento entre as principais lideranças arenistas no Estado, "não estamos enfrentando problemas atualmente nesse aspecto e acho que a partir de agora nada ocorrerá de negativo". O Governador, acompanhado pelo ex-Governador Abreu Sodré, participou de um leilão

beneficente em favor do fundo de assistência social do Palácio do Governo, e arrematou a potranca pitanga da Boa Vista, uma mangalarga que garantiu o recorde de licitação no evento, sendo adquirida por Cr\$ 120 mil.

Indagado sobre as perspectivas reais da ARENA em São Paulo — na Bolsa de Apostas o partido da oposição é favorito e poderá reeditar o resultado de 1976 — o senhor Paulo Egídio Martins respondeu com otimismo e disse que "encontro um ambiente mais favorável que em 1974 e 1976".

—Mas, acrescentou, como eleição só se decide na hora, será com a evolução da campanha que poderemos avaliar melhor nossas possibilidades.

Partidos se reúnem, Rodésia

LONDRES (AP) — O Chanceler britânico David Owen disse ontem que está pronto para efetuar uma conferência com todos os partidos políticos da Rodésia, frisando que "estamos muito perto de chegar a um acordo verdadeiro".

Numa entrevista a emissora inglesa BBC, David Owen afirmou que o Primeiro Ministro da Rodésia, Ian Smith, juntamente com os dirigentes negros que o acompanham no Governo de transição, poderá manter um encontro, em setembro próximo, com Robert Mugabe e Joshua Nkomo, dois dos Chefes militares da Frente Patriótica da Rodésia.

Enquanto aumentam as conjecturas sobre uma conferência iminente para resolver a questão da Rodésia, Owen afirmou: "quero chegar a um acordo o mais rápido possível. Pensava em conseguí-lo no fim deste mês, mas temos que esperar até setembro".

O Chanceler inglês não quis dar mais detalhes sobre o acordo, limitando-se a admitir que, nos últimos 18 meses, tem havido um progresso constante quanto a necessidade de reconhecer a necessidade de uma transferência de poder a maioria negra e de estabelecer uma Zimbábue livre.

Geisel visitará Transamazônica



Vietnamita punido por sonegação

LOS ANGELES, (AP) — Um Vietnamita foi condenado a três anos de prisão após ter sido declarado culpado de cometer contra o Governo dos Estados Unidos um desfalque de 300 mil dólares, apresentando falsas declarações de rendimentos.

O juiz de distrito Irving Hill afirmou que Hong Doung, de 26 anos, era culpado da "dior intriga que já vi em minha vida" e censurou severamente a conduta do Vietnamita por haver sonegado dinheiro a um país que o recebera "calorosa e hospitaleiramente".

O magistrado aplicou a Doung uma multa de cinco mil dólares, além da sentença de três anos de prisão. De acordo com a acusação, o Vietnamita conseguiu um total de 300 mil dólares em devoluções de impostos mediante a apresentação de 1.600 declarações fraudulentas.

Doung, que chegou em 1971 aos Estados Unidos como estudante, graduando-se aqui em administração de empresas, chorou ao escutar as palavras do Juiz e reconheceu que realmente tinha se portado muito mal, mas estava sinceramente arrependido.

Príncipe briga e vai preso

AJACCIO, CORSEGA, (AP) — O príncipe Victor Manuel de Saboya, herdeiro presuntivo do Trono da Itália e que vive no exílio, foi acusado, ontem de ter ferido um jovem com um disparo de carabina, no decorrer de uma discussão sobre a desapareição de uma balsa. Um Tribunal ordenou também sua prisão preventivamente. A prisão agitou a alta sociedade europeia, que ainda não se recuperou da excitação provocada pelo casamento da princesa Carolina de Mônaco.

Em acusação relatada ante um juiz de instrução desta Ilha francesa, a polícia afirma que o Príncipe Victor Manuel feriu no abdômen um jovem Alemão de 19 anos com uma carabina de fabricação Norte-Americana no decorrer

de uma discussão sobre o furto de uma balsa de borracha da embarcação do Príncipe. O incidente ocorreu a bordo de um barco a remos em frente a costa mediterrânea da Corsega, área de recreio dos milionários europeus que se dedicam à navegação.

O Príncipe, em seu depoimento ao Juiz de Ajaccio, Capital da Corsega, disse que se tratara de um acidente. Declarou ainda que levava a carabina sem outra finalidade senão a de se proteger das Brigadas Vermelhas, a temida organização terrorista Italiana. Mesmo assim, o Príncipe foi pronunciado por agressão e porte ilegal de arma de fogo. O magistrado determinou ainda que ele permaneça preso enquanto se desenvolvem as investigações policiais.

BRASÍLIA (AJB) — O Presidente Ernesto Geisel visitará no próximo mês, em data ainda a ser definida, as obras da rodovia Transamazônica, no interior do Estado do Amazonas.

O roteiro a ser feito pelo Chefe do Governo está ainda em estudos na Assessoria Especial da Presidência da República. Existem dois roteiros em exame, sendo que em um deles está incluída uma visita a Manaus.

EMBAIXADOR

O Presidente Ernesto Geisel receberá amanhã em seu Gabinete, o Embaixador do Chile, senhor Hector Bravo que lhe fará a entrega de um quadro a óleo apresentando a figura do General Bernardo O'Higgins, patrono da Independência Chilena, em comemoração ao bicentenário de seu nascimento.

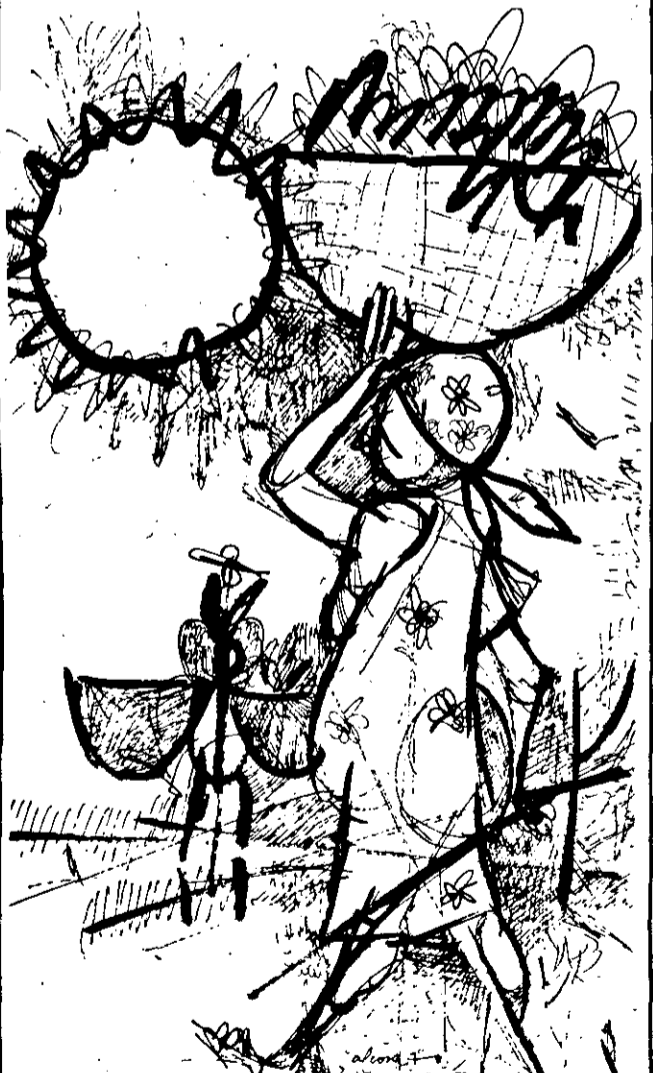
A solenidade de entrega do quadro será realizada às 17 horas e 30 minutos, e contará com a presença ainda do Chanceler Azeredo da Silveira e altos funcionários da Embaixada do Chile.

ALYSSON

O Ministro da Agricultura, senhor Alysson Paulinelli fará amanhã, ao Presidente Ernesto Geisel, um relato de sua participação na 15a. Conferência Regional da FAO para a América Latina, realizada em Montevidéu, e ele concederá depois, no Palácio do Planalto, uma entrevista coletiva.

Durante a Conferência, o Ministro da Agricultura defendeu a tese de que a reforma agrária não representa solução válida para os Países em desenvolvimento. Para o Ministro Paulinelli, o desenvolvimento econômico nesses países só será obtido através do apoio a iniciativa privada, a liberalização da economia e a livre concorrência de capitais.

BOI DE SACRIFICIO



BOLO DE FEIRA

LOCAL — TEATRO TIRADENTES
HORARIO — 21 HORAS
DIAS — 25 e 26 de Agosto de 1978

COLABORAÇÃO
JORNAL

★ D I C A

FÍSICA Mecânica

★ VISÃO

TRAVASSOS & HOWARD

MOVIMENTO UNIFORME

Definição:

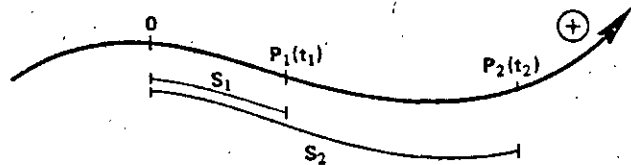
Movimento Uniforme é aquele no qual a velocidade escalar é constante ($\neq 0$).

Equação horária do 1º grau

$$S = S_0 + Vt$$

VELOCIDADE ESCALAR MÉDIA

Tome-se t_1 e t_2 , os instantes em que o móvel encontra-se nos pontos P_1 e P_2 de abscissas S_1 e S_2 .



De onde resulta: $\Delta S = S_2 - S_1$ e $\Delta t = t_2 - t_1$

A velocidade escalar média (V_m) é definida pela expressão:

$$V_m = \frac{\Delta S}{\Delta t}$$

ou

$$V_m = \frac{S_2 - S_1}{t_2 - t_1}$$

Observe-se que, do modo como é definida, a velocidade escalar média pode resultar, como toda grandeza algébrica, negativa, positiva ou até nula.

MOVIMENTO PROGRESSIVO

É o efetuado por um móvel que se movimenta em sentido concordante com a orientação atribuída à trajetória ($V > 0$).



MOVIMENTO RETRÓCRADO

É o efetuado por um móvel que se movimenta em sentido discordante com a orientação atribuída à trajetória ($V < 0$).



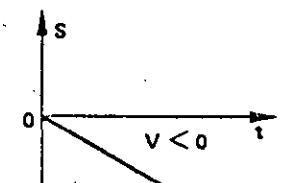
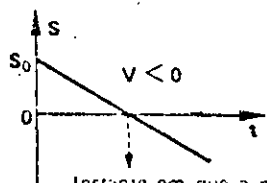
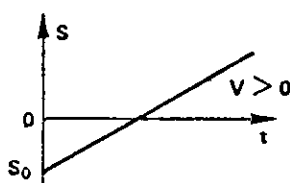
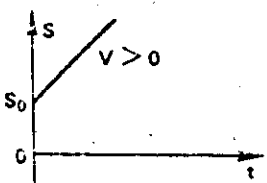
GRÁFICOS DO M.U.

1. GRÁFICO DE S X t

A função matemática que relaciona a posição do móvel em função do tempo, dentro do M.U., é $S = S_0 + Vt$. Logo, a representação gráfica de tal função deve resultar numa reta, pois a função é linear, ou ainda, é uma função do 1º grau.

Essa reta pode ser ascendente (/) ou descendente (\), conforme o coeficiente da variável independente seja positivo ou negativo.

Em outras palavras, o gráfico de S X t será ascendente (/) para $V > 0$ e descendente (\) para $V < 0$.



Instante em que a partícula passa pela origem dos espaços

Propriedade do gráfico S X t no M.U.

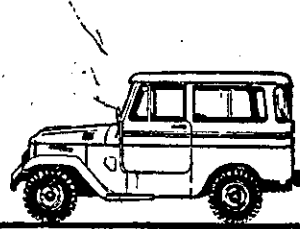
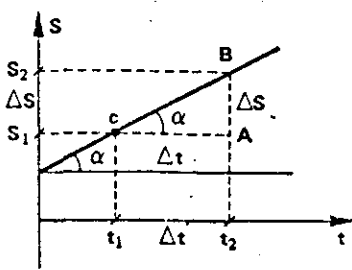
Seja:

S_1 o espaço do móvel no instante t_1 ;
 S_2 o espaço do móvel no instante t_2 ;

$\Delta t = t_2 - t_1$

$\Delta S = S_2 - S_1$

Seja α o ângulo formado pela reta representativa da função e o eixo dos tempos ($\alpha \rightarrow$ inclinação).



Considere-se o ΔABC e determine-se a tangente trigonométrica de α :

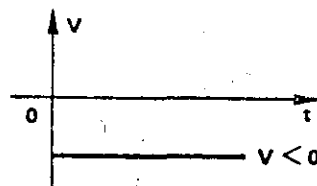
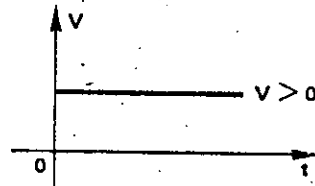
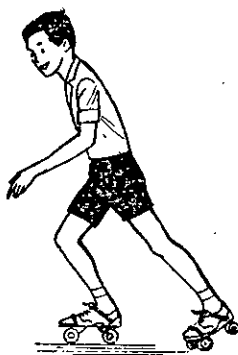
mas $\left. \begin{aligned} \text{tg } \alpha &= \frac{\Delta S}{\Delta t} \\ V &= \frac{\Delta S}{\Delta t} \end{aligned} \right\} \text{ de onde temos que: } \boxed{\text{tg } \alpha = V}$

O gráfico de S X t, então, além de contar as posições ocupadas pelo móvel no decorrer do tempo, fornece também dados para determinar a velocidade do móvel.

Observe, porém, que ele não fornece nunca a trajetória do movimento.

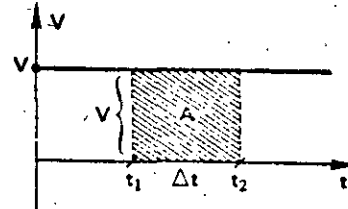
2. GRÁFICO DE V X t

Como a velocidade é constante no decorrer do tempo, dentro do M.U., então o gráfico de V X t deverá resultar na reta paralela ao eixo dos tempos.



Propriedade do gráfico V X t no M.U.

Tomando um intervalo de tempo Δt , compreendido entre dois instantes quaisquer t_1 e t_2 , determina-se a área compreendida entre esse intervalo de tempo e o gráfico de V X t.



$$A = b \cdot h \Rightarrow \boxed{A = V \cdot \Delta t}$$

mas $V = \frac{\Delta S}{\Delta t} \Rightarrow \boxed{\Delta S = V \cdot \Delta t} \quad \therefore \boxed{A = \Delta S}$

MOVIMENTO UNIFORMEMENTE VARIADO

Definição:

Movimento Uniformemente Variado é aquele cuja aceleração escalar é constante ($\neq 0$).

1. Equação horária do movimento \rightarrow

$$\rightarrow S = S_0 + v_0 t + \frac{1}{2} \gamma t^2$$

2. Equação das velocidades $\rightarrow v = v_0 + \gamma t$

Cabe ainda esclarecer que existe, no estudo do M.U.V., uma propriedade característica e muito importante, nem sempre mencionada.

Propriedade - No movimento uniformemente variado (M.U.V.), a velocidade escalar média em qualquer intervalo de tempo ($t_1 \rightarrow t_2$) é a média aritmética das velocidades escalares v_1 e v_2 , respectivamente nos instantes t_1 e t_2 .

Deve-se observar cuidadosamente que o único movimento em que essa propriedade é válida é o M.U.V.

$$V_m = \frac{v_1 + v_2}{2}$$

A recíproca também é verdadeira.

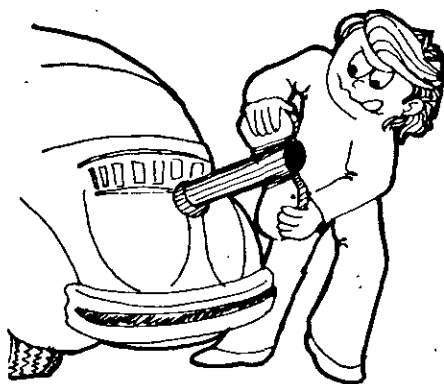
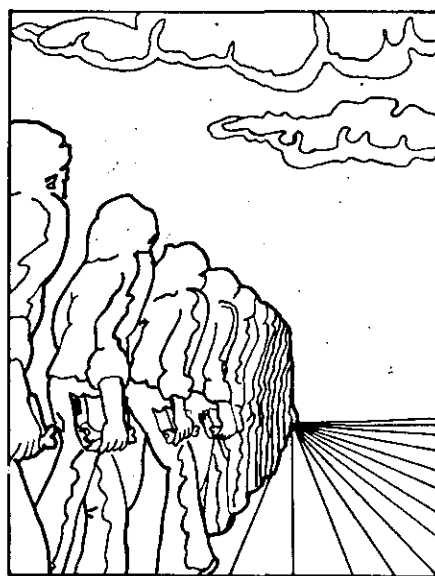
Equação de Torricelli

$$\text{As equações } \begin{cases} S = S_0 + v_0 t + \frac{1}{2} \gamma t^2 \\ v = v_0 + \gamma t \end{cases}$$

permitem determinar, respectivamente, a posição e a velocidade de um móvel, em M.U.V., em função do tempo. No entanto, tais equações podem ser combinadas em uma única equação, que possibilita calcular as mesmas variáveis (S e v) sem que haja necessidade da utilização do tempo. Em outras palavras, determina-se uma equação que relaciona exclusivamente "espaço" com velocidade.

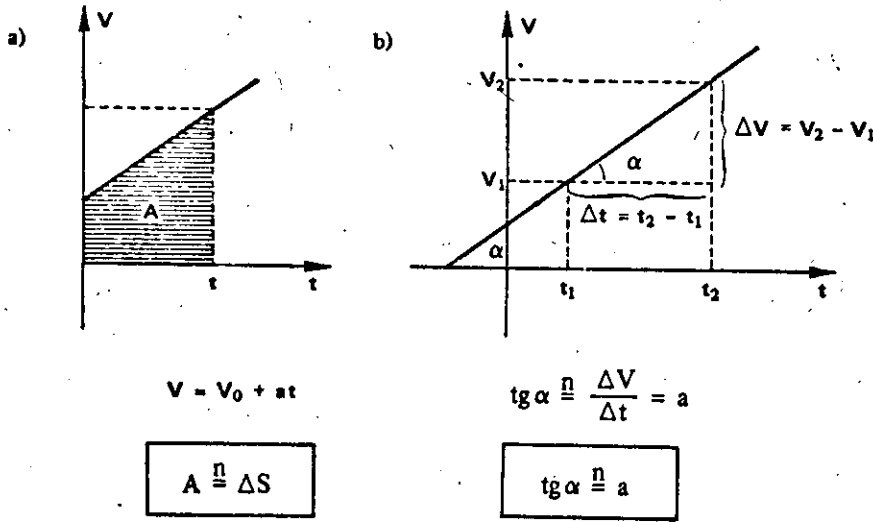
$$v^2 = v_0^2 - 2\gamma (S - S_0)$$

Deve-se levar em conta que S é o "espaço" no ponto em que a velocidade é v, e S_0 o "espaço" inicial, que corresponde ao ponto onde a velocidade é v_0 .



GRÁFICOS DO M.U.V.

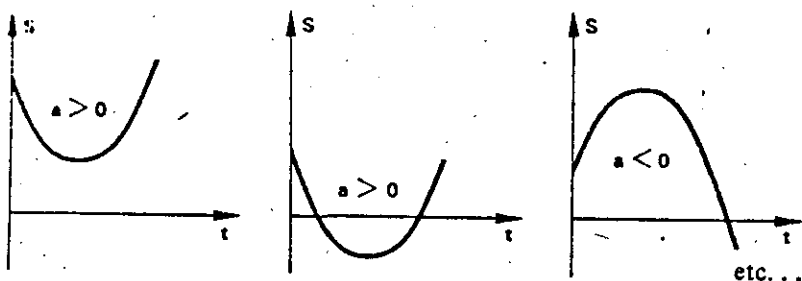
1) $V \times t$



2) $S \times t$

$$S = S_0 + V_0 t + \frac{a}{2} t^2$$

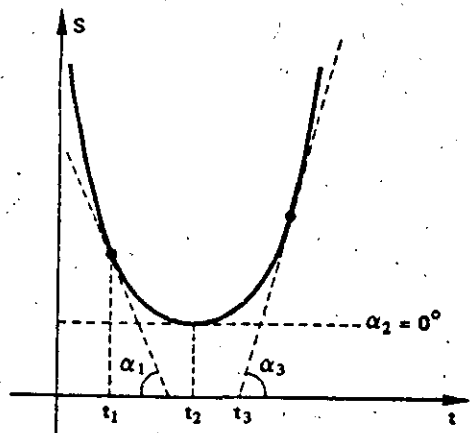
Sendo a equação horária do M.U.V. uma função do 2º grau, o seu gráfico deve resultar uma parábola.



Observação: Quando a aceleração for positiva, a concavidade será voltada para cima, e quando negativa, voltada para baixo.

PROPRIEDADE DE $S \times t$

O coeficiente angular da reta tangente à curva de $S \times t$ é numericamente igual à velocidade no instante correspondente.



$tg \alpha_1 = V(t_1) < 0$ $tg \alpha_2 = V(t_2) = 0$ $tg \alpha_3 = V(t_3) > 0$

Conclusão:

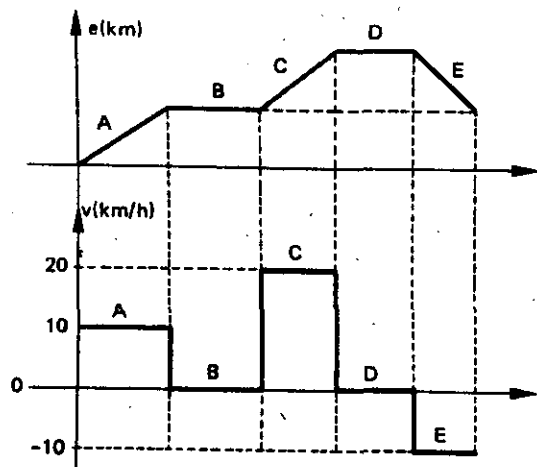
No gráfico de $S \times t$, enquanto a curva se apresenta ascendente (↗), a velocidade é positiva; quando descendente (↘) é negativa; e nos vértices das parábolas as velocidades se anulam.

OBJETIVAS

QUESTOES

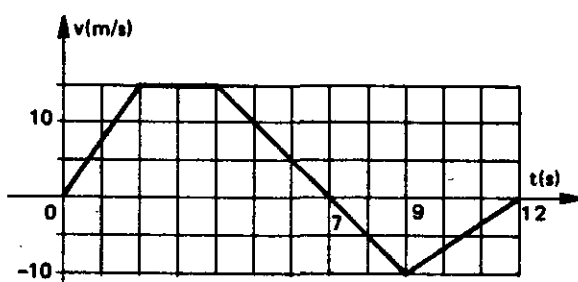
- Um veículo parte de uma cidade A, indo à cidade B, e retorna a A 2 h após sua partida. Sabendo-se que a distância entre as cidades é de 200 km, a velocidade escalar média do veículo desde o instante da partida até o instante de chegada é:
 - 0 km/h
 - 200 km/h
 - 100 km/h
 - 400 km/h
- A velocidade escalar média de uma partícula num determinado intervalo de tempo depende:
 - de sua posição final e inicial.
 - da distância por ela percorrida.
 - da trajetória ser retilínea ou não.
 - do que ocorreu durante o intervalo de tempo considerado.
- Se a velocidade escalar de um móvel é negativa:
 - o movimento é fisicamente impossível.
 - o sentido do movimento discorda com o atribuído à trajetória.
 - o movimento é progressivo.
 - o movimento é regressivo.
- Sempre que um movimento se dá no sentido concordante com a orientação atribuída à trajetória, dizemos que:
 - a velocidade é constante.
 - o movimento é uniforme.
 - o movimento é progressivo.
 - a velocidade é variável.
- A equação horária de um movimento é $S = 20 - 4t$ (sistema MKS), então:
 - a velocidade varia.
 - o movimento é uniforme.
 - o movimento é progressivo.
 - a velocidade é 20 m/s.
- A equação horária de um movimento é $S = 10 - 2t$ (sistema MKS). Em relação a ele pode-se afirmar que:
 - o móvel partiu de um local situado a 10 m da origem dos espaços.
 - o movimento é retilíneo.
 - a velocidade escalar é nula no instante $t = 5$ s.
 - no instante $t = 6$ s, o móvel ocupa uma posição dada por $S = -2$ m.
- Em relação a um avião que voa horizontalmente com velocidade constante, a trajetória das bombas por ele abandonadas é:
 - uma reta inclinada em relação à vertical.
 - um ramo de parábola de concavidade para baixo.
 - uma reta vertical.
 - um ramo de parábola de concavidade para cima.
- O espaço percorrido por um veículo em 2 horas é 144 km. A sua velocidade escalar média é de:
 - 20 m/s
 - 72 m/s
 - 200 m/s
 - 15 m/s
- Um veículo percorre 80 m em 10 s e outro, 54 km em 1 h. Então a velocidade escalar média do 1º veículo é:
 - maior que a do 2º
 - menor que a do 2º
 - igual à do 2º
 - maior, menor ou igual à do 2º, dependendo das unidades adotadas.

10 (E.E. MACK-S.P.-69) Os gráficos a seguir representam as variações do espaço e da velocidade em função do tempo para um móvel animado de movimento retilíneo.



- Com base nesses gráficos, podemos afirmar que:
- nos trechos A e E o movimento é acelerado e retardado, respectivamente;
 - nos trechos B e E o móvel tem velocidade nula;
 - nos trechos B e D o móvel tem aceleração nula;
 - o móvel tem velocidade inicial de 20 km/h;
 - nos trechos A e C o móvel possui a mesma velocidade.

(PUC-S.P.-70) O enunciado que segue é referente às questões de O gráfico a seguir representa o diagrama de velocidade do movimento de um corpo em trajetória retilínea.



- O movimento a que se refere o gráfico apresentado:
 - é periódico, de período 12s;
 - é periódico, de período 7s;
 - não é periódico, mas o móvel volta ao ponto de partida;
 - não é periódico e o móvel volta, sem atingir, contudo, o ponto de partida;
 - N.D.A.
- O movimento é uniformemente acelerado:
 - nos intervalos de 0 a 2,0s, e de 9,0 a 12s;
 - nos intervalos de 0 a 2,0s, e de 7,0 a 9,0s;
 - apenas no intervalo de 0 a 2,0s;
 - nos intervalos de 0 a 2,0s e, de 4,0 a 7,0s;
 - N.D.A.

13 O móvel percorre, com movimento uniforme, um trecho de:

- 2,0 m;
- 12 m;
- 20 m;
- 30 m;
- N.D.A.

14 A maior distância do ponto de partida, atingida pelo móvel, é de aproximadamente:

- 25 m;
- 42 m;
- 68 m;
- 92 m;
- N.D.A.

15 No instante em que o móvel inicia a volta, depois de ter-se afastado o máximo do ponto de partida, sua aceleração vale, em módulo:

- 7,5 m/s²;
- 5,0 m/s²;
- 3,3 m/s²;
- zero;
- N.D.A.

RESPOSTAS

- 1-a; 2-a; 3-b; 4-c; 5-b; 6-d; 7-c; 8-a; 9-b; 10-c; 11-d; 12-b; 13-d; 14-c; 15-b.

ESPORTE 'AMADOR'



FUTEBOL MENOR

TROFÉU DESPORTISTA AMÉRICO ALVES

O quadro do Atalaia Esporte Clube desafiou a equipe do Riachuelo da cidade que lhe empresta o nome para jogar no próximo dia 3 de setembro nesta capital. O time interiorano aceitou o desafio. O jogo está marcado para o campo da Fazenda Nova.

Marcelo Bezerra, representante do Riachuelo e Arnaldo Bento, treinador do Atalaia confirmaram que o vencedor do encontro ficará de posse do troféu que leva no nome do desportista Américo Alves, ex-presidente da antiga Federação Sergipana de Desportos. Nessa mesma data, o Atalaia estará recebendo das mãos do promotor Fernando Matos um lindo troféu a que fez jus.

VELA



FUGINDO DO VÍCIO

Um dos fatos positivos que existe no esporte amador do nosso Estado é a integração da garotada participando em massa das promoções coordenadas pelo Clube de Aracaju. A prática do esporte leva a criança a desinteressar-se pelo vício.

KARTS

CHUVAS ATRAPALHAM PROMOÇÕES

As fortes chuvas que caem nestes últimos dias na capital sergipana, impedem que a Federação Sergipana de Karts promova algumas corridas no seu Kartódromo.

VOLELY



COTINGUIBA QUER TÍTULO

O elenco feminino do Cotinguiba Esporte Clube quer a todo custo conquistar o certame regional que será promovido nos próximos dias pela Federação Sergipana de Voleibol. O professor Arenaldo Alves anda muito otimista com sua agremiação.

TÊNIS



O tênis é um esporte de elite em nosso Estado. Os tenistas sergipanos estão a procura do jovem desportista Paulo César Novais (foto) a fim de entrar em detalhes sobre uma possível promoção que deverá ser realizada pela Federação Sergipana de Tênis.

FUTEBOL JUVENIL



UMA DUPLA REVELAÇÃO

Dois craques do futebol juvenil poderão no futuro, caso tenham chances serem ídolos de suas torcidas. São eles: Elias (esquerda) e Washington (direita), ambos na foto. O garoto Elias joga de meia direita no Club Sportivo Sergipe. Já Washington é um excelente líbero na Associação Desportiva Confiança.

HANDEBOL



NO ZONAL SÓ TEM DOIS INSCRITOS

Apenas os Estados de Sergipe e Pernambuco se inscreveram para participar do Zonal Brasileiro de Handebol que será realizado nos dias 1, 2 e 3 de setembro nesta capital.

Os dois Estados vão participar nas categorias masculino e feminino (adulto). Os demais Estados que foram convidados não deram até o dia de ontem (data de encerramento das inscrições) qualquer resposta a Secretaria da Educação e Cultura sobre suas presenças na competição.

ATLETISMO



SESI PARTICIPA DA CORRIDA RÚSTICA DE DUQUE DE CAXIAS

O Coordenador de esportes do Sesi, Wilson Anchieta, confirmou a reportagem do JC que o Serviço Social da Indústria estará participando da Corrida Rústica Duque de Caxias que será realizada amanhã - dia 22 de agosto - dentro das comemorações da "Semana do Exército Brasileiro". O atleta Augusto (foto) será o representante do Sesi na competição.

FUTEBOL DE SALÃO

COTINGUIBA QUEBRA INVENCIBILIDADE DA ATLETICA

A equipe do Cotinguiba quebrou a invencibilidade da Associação Atlética de Sergipe por 3 x 1, no último sábado à noite, pela Copa ACDS, assumindo assim a co-liderança da competição.

A equipe que é dirigida pelo competente treinador LULA deu um show de bola nos comandados de Geraldão. Os gols do Decano foram assinalados todos na primeira etapa de partida por intermédio de CIGANINHA (2) e ALVINHO. Eis a equipe do Cotinguiba - VEVE, CIGANINHA, MARQUINHOS, CARLOS CESAR e ALVINHO (MARCELO).

O treinador Lula falando ao JC disse que a meta principal dele e de seus comandados é sagrar-se Campeão da referida Copa e o do Campeonato Oficial deste ano. Para isto pretende contratar mais reforços, estando em mira alguns atletas do Vasco Esporte Clube e do Sesi.

VEJA COMO TERMINOU O PRIMEIRO TURNO



Eribaldo foi o melhor lateral direito do primeiro turno

A campanha do campeão

1o. JOGO: SERGIPE 0 X 1 VASCO - Data 09.07.78 - Local: ARACAJU - Juiz: José Carlos Santos Oliveira - Auxs: Genaldo Guimarães e José Ailton - Renda: Cr\$ 48.660,00 - Gol: Aos 44 minutos, do 2o. tempo, FLORISVALDO(VASCO) - SERGIPE: Milano, Heribaldo, Rubens, Moreira e Cabral; Luiz Carlos, Déri e Valtinho(Luiz Carlos Pastor); Antonio Carlos, Vanderley e Orlando. VASCO: Edilson, Sílvio, Nilson Braz, Ademir e Careca; Furiba, Geraldo José e Santana; Lauro (Tião), Florisvaldo e Dai.

2o. JOGO: SERGIPE 5 X 0 OLÍMPICO - Data: 12.07.78 - Local:

ARACAJU - Juiz: Jailson Félix - Auxs: Antonio Vieira de Gois e Joãozito de Oliveira - Renda: Cr\$ 16.100,00 - Gols: 1o. tempo: aos 3 minutos, Luiz Carlos Pastor(SERGIPE); aos 12 Orlando(SERGIPE); aos 16 CAMILO(SERGIPE); aos 18 Luiz Carlos Pastor(SERGIPE) - 2o. tempo: aos 31 minutos Antonio Carlos (SERGIPE). SERGIPE: Milano, Heribaldo, Rubens, Moreira e Cabral(Roberto); Camilo, Deri(Luiz Carlos) e Valtinho; Antonio Carlos, Luiz Carlos Pastor e Orlando. OLÍMPICO: Raimundo, Humberto, Múcio, Everton e Valdson; Ailton(Carlos A.), Rivaldo, e Elias; Jura, Beto(Robertinho) e Orlando.

3o. JOGO: SERGIPE 2 X 1 SANTA CRUZ - Data: 23.07.78 - Local: ESTÂNCIA - Juiz: Aloísio Santos - Auxs: Laerson Ribeiro dos Anjos e Simeão Fagundes - Renda: Cr\$ 31.610,00 - Gols: 1o. tempo: aos 7 minutos, Dão (SERGIPE); aos 11 m Benedito(SANTA CRUZ); 2o. tempo: Aos 17 minutos Dão (SERGIPE). SERGIPE: Marco Antonio, Heribaldo, Rubens, Moreira e Cabral; Camilo, Carlos Alberto e Déri; Antonio Carlos(Luiz Carlos Pastor), Dão e Orlando. SANTA CRUZ: Albertino, Jorge, Humberto, Henrique e Miro; Neginho, Ernani e Joãozinho; Toinho, Benedito e Val.

Continua na Pág. 10

ESTATÍSTICA GERAL DO CAMPEONATO SERGIPANO DE 1978

GENIVALDO COUTO

Após a realização do jogo de ontem a tarde, o campeonato sergipano de 1978, apresenta os seguintes números:

Foram efetuados: 37 jogos.

Tentos assinalados: 85.

A média de gol por jogo é de : 2,2.

O maior placar foi 5 X 0, registrado nos jogos: SERGIPE X OLÍMPICO, SERGIPE X CSM e ITABAIANA X OLÍMPICO, a favor do SERGIPE(duas vezes) e ITABAIANA, respectivamente.

O menor escore foi 0 X 0, que aconteceu 4 vezes, nos encontros: LAGARTO X ITABAIANA, SANTA CRUZ X ITABAIANA, ITABAIANA X SERGIPE, SANTA CRUZ X CSM.

ATAQUES MAIS POSITIVOS:

1o.) Sergipe, com 18 gols marcados.

2o.) Vasco, com 14 gols marcados.

3o.) Confiança e Itabaiana, com 11 gols marcados.

ATAQUES MENOS POSITIVOS:

1o.) Santa Cruz, com 4 tentos assinalados.

2o.) CSM, com 5 tentos marcados.

3o.) Olímpico, com 6 tentos marcados.

DEFESAS MAIS VAZADAS:

1o.) Olímpico, com 21 gols recebidos.

2o.) CSM, com 20 gols recebidos.

3o.) Santa Cruz, com 11 gols recebidos.

DEFESAS MENOS VAZADAS:

1o.) Sergipe, com 2 gols recebidos.

2o.) Itabaiana com 3 gols recebidos.

3o.) Vasco e Propriá, com 6 gols recebidos.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS:

1o.) Florisvaldo (VAS), com 10 tentos marcados.

2o.) Damião(ITA) e Dão (SER), com 6 tentos marcados.

3o.) Luiz Carlos(ADC), com 5 tentos.

4o.) Jura (OLI), Cinho(PRO) e Antonio Carlos(SER), com 4 tentos.

5o.) Pinheiro(LAG) e Nenen(PRO), com 3 tentos.

6o.) Cacau(ADC), Aderaldo e Ademir(CSM), Chicó(LAG), Orlando Siqueira(OLI), Benedito(SC), Luiz Carlos Pastor e Moreira(SER), todos com 2 tentos.

7o.) Nininho, Mica e Belo (ADC), Toinho(CSM), Rivaldo, Gustinho, Dedé, Nilson e Luciano(ITA), Nelson, Santos e Geraldo Alves (LAG), Mingo (PRO), Neginho e Henrique(SC), Orlando, Camilo, Déri e Queiroz(SER), Dai, Tião e Mário Jorge (VAS), todos com 1 gol marcado cada.

ARTILHEIROS NEGATIVOS:

Careca(Vasco), a favor do Confiança; Humberto (Santa Cruz), a favor do Vasco.

CLASSIFICAÇÃO DAS RENDAS LÍQUIDAS, RECEBIDAS PELOS CLUBES, SEM COMPUTAR A DO JOGO REALIZADO ONTEM A TARDE:

1o.) SERGIPE, com Cr\$ 190.942,80.

2o.) CONFIANÇA, com Cr\$ 144.766,01.

3o.) ITABAIANA, com Cr\$ 108.242,71.

4o.) VASCO, com Cr\$ 78.467,63.

5o.) SANTA CRUZ, com Cr\$ 29.297,87.

6o.) LAGARTO, com Cr\$ 27.626,31.

7o.) PROPRIÁ, com Cr\$ 25.424,89.

8o.) OLÍMPICO, com Cr\$ 23.392,78

9o.) C S M, com Cr\$ 22.892,51.

CLASSIFICAÇÃO DAS ARRECADAÇÕES POR CIDADES:

1o.) ARACAJU, com Cr\$ 725.035,00.

2o.) ITABAIANA, com Cr\$ 189.952,00

3o.) PROPRIÁ, com Cr\$ 55.300,00.

4o.) ESTÂNCIA, com Cr\$ 53.448,00.

5o.) LAGARTO, com Cr\$ 50.860,00.

O total geral arrecadado em todo o campeonato, é de Cr\$ 1.074.595,00.

A média de renda por partida, é de Cr\$ 29.043,10.

A maior arrecadação somou a importância de Cr\$ 221.030,00, registrada no jogo entre CONFIANÇA X SERGIPE.

A menor renda foi verificada na cidade de Estância, no encontro entre Santa Cruz X C S M, com a quantia de Cr\$ 2.370,00.

JUIZES QUE MAIS APITARAM DURANTE O 1o. TURNO:

1o.) Aloísio Santos, Antonio Vieira de Gois e Laerson Ribeiro dos Anjos, com 4 atuações cada.

2o.) Jailson Félix, José Carlos Santos Oliveira e José Joaquim, com 3 atuações cada.

3o.) Camalibe Cajazeiras, Cleber Leite, Élio Rodrigues, José Izidório e Paulo Ferreira, com 2 atuações cada.

4o.) Arnaldo Fernandes, Genaldo Guimarães, Joãozito de Oliveira, Joze-mi Barreto, Lécio Bernardo e Raimundo Lucas, todos com 1 atuação cada.

CLASS.	CLUBES	JOGOS	VITÓRIAS	DERROTAS	EMPATES	PONTOS GANHOS	GOLS PRÓS	GOLS RECEBIDOS	SALDOS POSITIVOS	SALDOS NEGATIVOS
1º	SERGIPE (CAMPEÃO)	9	7	1	1	15	18	2	16	
2º	VASCO	9	6	2	1	13	14	6	8	
3º	CONFIANÇA	8	6	2	-	12	11	7	4	-
4º	ITABAIANA	8	4	1	3	11	11	3	8	-
5º	PROPRIÁ	8	3	4	1	7	8	6	2	-
6º	LAGARTO	8	2	4	2	6	8	9	-	1
7º	OLÍMPICO	8	2	5	1	5	6	21	-	15
8º	SANTA CRUZ	8	-	5	3	3	4	11	-	7
9º	C S M	8	-	6	2	2	5	20	-	15

A campanha do campeão

4o JOGO: SERGIPE 1 X 0 LAGARTO - Data: 30.07.78 - Local: ARACAJU - Juiz: Laerson Ribeiro dos Anjos - Auxs: Alóisio Santos e Wellington Menezes - Renda: Cr\$ 43.650,00 - Gol: Aos 16 minutos do 1o. tempo, Antonio Carlos(SERGIPE) - SERGIPE: Marco Antonio, Heribaldo(Valtinho), Rubens, Moreira e Cabral; Camilo, Deri e Luiz Carlos Alberto; Dão e Orlando. LAGARTO: Gonzaga, Val, Lima, Sinval, e Santos; Raimundo, Geraldo Alves e Chicó(Belo); Edival, Paulo e Mário César.

5o JOGO: SERGIPE 1 X 0 PROPRIA - Data: 02.08.78 - Local: ARACAJU - Juiz: Camalibe Cajazeiras - Auxs: Simeão Fagundes e José Izidório - Renda: Cr\$ 30.220,00 - Gol: Aos 36 minutos do 2o. tempo, Moreira, cobrando penalti (SERGIPE). SERGIPE: Marco Antonio, Heribaldo, Rubens, Moreira e Cabral; Camilo, Deri (Luiz Carlos) e Carlos Alberto; Antonio Carlos, Dão e Orlando. PROPRIA - Begué, Marconi, Zé Carlos, Zé Pedro e Cosme; Paulinho, Queiroz e Nenen; Cinho(Vavá), Marinho e Amaral.

6o JOGO: SERGIPE 3 X 0 CONFIANÇA - Data: 06.08.78 - Local: ARACAJU - Juiz: Alóisio Santos - Auxs: José Carlos Santos Oliveira e Lécio Bernardo - Renda de Cr\$ 221.030,00 - Gols: 1o. tempo: aos 17 minutos, Antonio Carlos(SERGIPE) - 2o. tempo, aos 2 minutos, Dão(SERGIPE) aos 7 minutos, Deri(SERGIPE). SERGIPE - Marco Antonio, Heribaldo, Rubens, Moreira e Cabral; Camilo, Carlos Alberto e Deri; Antonio Carlos(Paulo), Dão(Luiz Carlos Pastor) e Valtinho. CONFIANÇA - Zé Luiz, Gilson, Fiscina, Cacaú e Jadilson(Cole); João Gomes, Dudu e Luiz Carlos; Nininho, Marçilio(Mica) e Carlos.

7o JOGO: SERGIPE 0 X 0 ITABAIANA - Data: 13.08.78 - Local:

ITABAIANA - Juiz: Laerson Ribeiro dos Anjos - Auxs: Alóisio Santos e Woziton Ribeiro - Renda: Cr\$ 110.275,00 - SERGIPE - Marco Antonio, Heribaldo, Paulo, Lourival e Cabral; Camilo, Deri e Carlos Alberto; Antonio Carlos(Queiroz), Dão e Valtinho. ITABAIANA - Memera, Amaúte, Israel, Ailton e Valdir; Costantino, Lucia-no e Dequinha; Rivaldo(Zé Carlos), Damião e Dedé.

8o JOGO: SERGIPE 5 X 0 C S M - Data: 17.08.78 - Local: ARACAJU - Juiz: Alóisio Santos - Auxs: Laerson Ribeiro e Wellington Menezes - Renda: Cr\$ 35.275,00 - Público: 1.729 - Gols: 1o. tempo: aos 3 minutos, Queiroz(SERGIPE); aos 30 minutos Dão(SERGIPE); 2o. tempo: aos 2 minutos Dão(SERGIPE); aos 35 minutos Dão (SERGIPE); aos 41 minutos Moreira(SERGIPE) - SERGIPE: Marco Antonio, Heribaldo, Paulo(Roberto), Moreira e Cabral; Camilo, Queiroz e Carlos Alberto(Luiz Carlos); Antonio Carlos, Dão e Valtinho. C S M - Renaldo, Nena, Salomão, Romualdo e Sílvio(Raimundo); Toinho, Bastos e Gilmar; Adolfo(Nado), Ademir e Aderaldo.

9o JOGO: SERGIPE 1 X 0 VASCO - Data: 20.08.78 - Local: ARACAJU - Juiz: Laerson Ribeiro dos Anjos - Auxs: José Carlos Santos Oliveira e Paulo Ferreira - Renda: Cr\$ 117.010,00 - Público: 5.485. Gol: aos 26 minutos do 2o. tempo, Antonio Carlos(SERGIPE) - SERGIPE - Marco Antonio, Heribaldo, Moreira, Lourival e Cabral; Camilo, Queiroz depois Luiz Carlos e Carlos Alberto; Antonio Carlos, Dão e Valtinho. VASCO - Paulão, Sílvio, Nilson Braz, Ademir e Careca; Furiba, Cipó depois Tião e Santana; Lauro depois Mário Jorge, Florivaldo e Dai.

Onça de jogador a técnico sempre um grande Campeão



Grêmio dá volta por cima e vence Inter de novo



INTER sentiu a falta do meio campista Batista

PORTO ALEGRE (AJB-JC) - O Grêmio somou a sua sexta vitória consecutiva em Gre-Nais ao derrotar o Internacional, ontem a tarde, no Estádio Olímpico, por 2 a 1, em partida pelo campeonato gaúcho, que iniciou tumultuada, com os jogadores, principalmente do Inter, nervosos em campo e culminou com a expulsão de Falcão aos 15 minutos, por jogo violento sobre Vitor Hugo, do Grêmio.

Além de jogar com a sua equipe principal, o Grêmio enfrentou o Inter com um time misto e, durante toda a partida, dominou o adversário, que praticamente não teve oportunidades em seu ataque. Mesmo superior desde o início, o Grêmio saiu perdendo a partida, com o ponteiro Anchieta marcando logo aos seis minu-

tos. Antes disso, o Grêmio já tinha criado duas excelentes chances de marcar, com Vilson e Eder perdendo gols feito. O empate veio aos nove minutos, através de André. A expulsão de Falcão no início do jogo, prejudicou muito o Inter, que além de jogar com um time misto, ficou sem o seu principal jogador.

As duas equipes jogaram assim: GRÊMIO - Corbo; Vilson, Cassia, Vicente e Ladinho; Vitor Hugo; Yura e Renato Sá; Tarciso, André e Eder(Jurandir). INTER - Gasperin; Bereta, Paulo Marcos(Jorge Tabajara), André e João Carlos; Caçapava Jair e Falcão; Valdomiro, Bill e Anchieta(Tonho). Juiz Carlos Martins, com José Eloi de Oliveira e Jorge Jurandir de Oliveira. A renda somou Cr\$ 644 mil 610, com um público pagante de 22 mil 266 pessoas.

Corinthians e Santos empataram

SÃO PAULO (AJB) - Com um público de quase 120 mil pessoas e renda aproximada de Cr\$ 4 milhões 500 mil, Santos e Corinthians empataram ontem à tarde no Morumbi por um gol. Os ingressos de arquibancadas se esgotaram meia hora antes do início do jogo, provocando o retorno de milhões de torcedores.

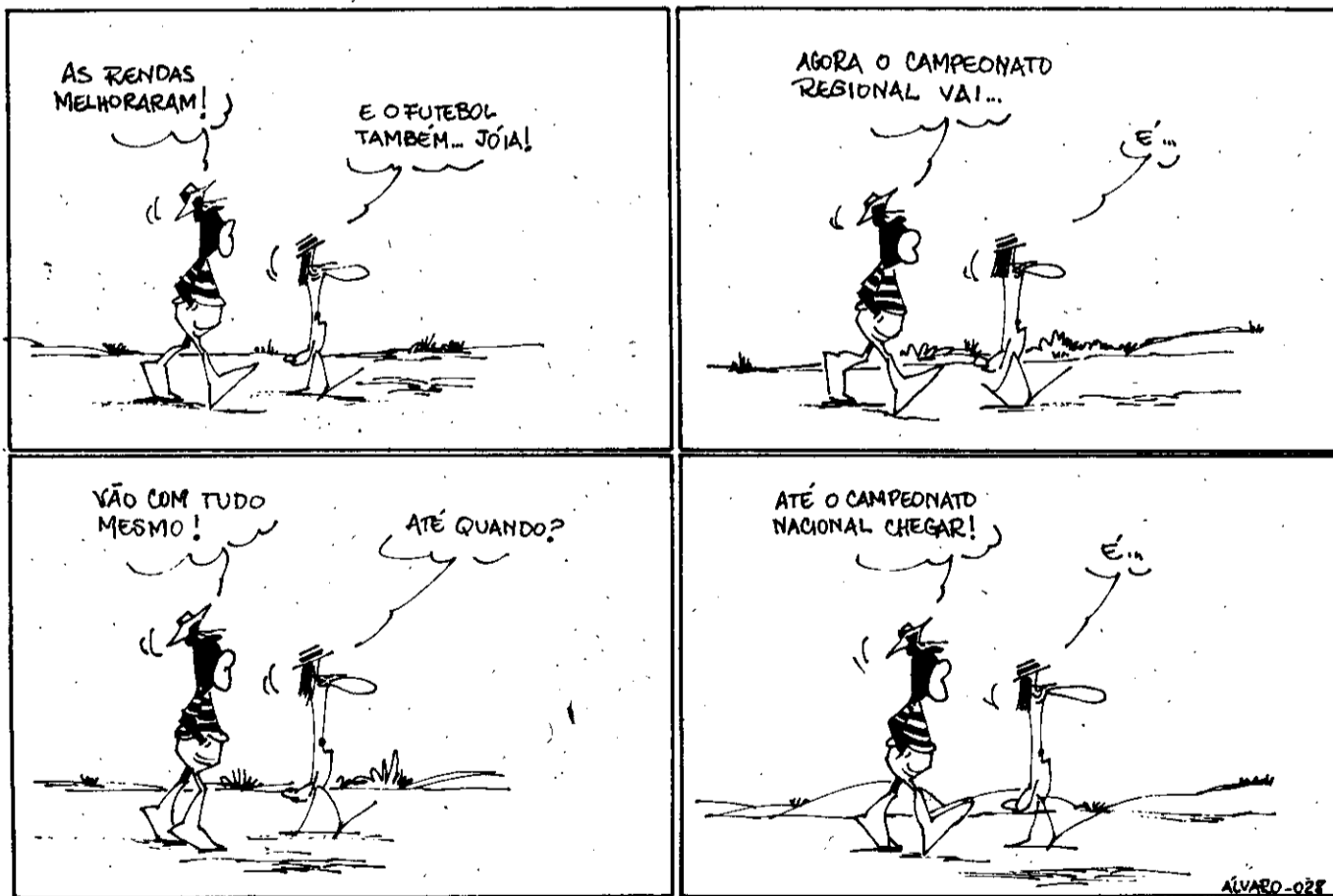
O Santos dominou o jogo, abriu a contagem com um gol de Pita, aos 22 minutos do segundo tempo, e o Corinthians empatou 12 minutos depois, com um gol de Rui. Sócrates estreou, fez passes de efeito e por várias ocasiões arrancou aplausos dos torcedores. O destaque do meio de campo santista foi Clodoaldo. O jogo foi corrido nos seus 90 minutos e bom tecnicamente, agradando a torcida.

O Santos jogou com Vitor, Nelson, Joãozinho, Neto e Gilberto; Clodoaldo, Ailton Lira e Pita; Batata, Juari e João Paulo. O Corinthians teve Jairo, Luis Cláudio, Amaral (Mauro), Ademir e Vladimir; Nobre (Vagner), Sócrates e Palhinha; Vaguinho, Rui Rei e Romeu. O juiz foi Oscar Scolfaro. A renda somou Cr\$ 4 milhões 476 mil 490, proporcionada por um público pagante de 111 mil 103 pagantes. Assistiram também ao jogo 6 mil 525 menores.

A primeira rodada do Campeonato Paulista de 1978 começou com a vitória do Francana por 2 a 1 sobre o Juventus e a da Portuguesa de Desportos sobre o Noroeste por 3 a 0. Neste jogo, saiu o gol mais rápido do certame, através de Eneas aos 30 segundos do primeiro tempo. O jogador, porém, se contundiu nesse lance e saiu de campo com ruptura no joelho. Essas duas partidas foram realizadas de manhã.

À tarde, o Guarani, campeão brasileiro de 1978, começou perdendo em Campinas para o Paulista, que marcou seu primeiro gol aos 15 minutos da etapa inicial, através de Souza que aproveitou um rebote de Neneca. Mas no segundo tempo Careca empatou e Zé Carlos marcou o gol da vitória.

Os demais resultados foram os seguintes; Comercial 2 x 1 Portuguesa Santista; Marília 0 x 1 São Paulo; América 2 x 9 XV de Novembro de Piracicaba; XV de Novembro de Jauá 1 x 0 Botafogo (Ribeirão Preto) e, Ferroviária 0 x 1 Palmeiras. A arrecadação total da primeira rodada atingiu a quase Cr\$ 6 milhões (cerca de 200 mil pessoas).



Atlético empata com o Vasco e vai a final

RIO (AJB-JC) - O Atlético Mineiro classificou-se para disputar as finais do Torneio de Campeões ao empatar de 1 x 1 com o Vasco da Gama, ontem à tarde, no Maracanã. Guina fez o gol do Vasco aos 38 minutos do primeiro tempo e Ziza, de Penalti, empatou para o Atlético, aos 4 minutos do segundo.

EQUIPES: Vasco da Gama: Mazaropi; Orlando, Abel, Gaucho e Marco Antônio; Helinho, Guina e Dirceu; Wilsinho, Paulinho e Ramon (Paulo Roberto). ATLETICO MINEIRO: JOAO LEITE; ALVES, MODESTO, MARCIO e HILTON BRUNIS; DANIVAL, CERZEZO e PAULO ISIDORO; SERGINHO, JORGE CAMPOS e ZIZA (MARCINHO). Juiz José Favile Nete, auxiliado por Nuno Macieira e Rubens Paulis nas bandeirinhas e a Renda chegou aos Cr\$ 385.725,00, para um público de 11 mil 890 pagantes.

O jogo começou muito igual, com as duas equipes sem entusiasmo disputando a partida em ritmo apenas lento, o Atlético, com a vantagem de poder empatar, adotou um sistema mais cauteloso de

contra-ataques e o Vasco, mesmo ligeiramente superior territorialmente em campo, encontrando muitas dificuldades para penetrar. O jogo melhorou a partir de 20 minutos e aos 25' o Atlético perdeu o que seria o primeiro gol do jogo. Paulo Isidoro organizou boa jogada pela direita e deu para Jorge Campos, que chutou em cima de Mazaropi. O rebote, Serginho tornou a chutar para outra boa defesa do goleiro do Vasco.

Aos 38 minutos, o Vasco, depois de algumas oportunidades desperdiçadas por seus atacantes, chegou ao primeiro gol. Após boa jogada tramada por todo o ataque, a bola ficou com Wilsinho que passou para Guina chutar forte da marca do penalti fora do alcance do goleiro João Leite.

Antes do final do primeiro tempo, o Atlético perdeu um penalti mal batido por Ziza. Abel falhou ao controlar um passe curto de Mazaropi, perdeu para Isidoro que acabou sofrendo penalti de Gaucho quando ia marcar. Ziza, encarregado da cobrança, bateu fraco, proporcionando a defesa para o goleiro do Vasco.

João Saldanha

O povão não gostou

RIO (AJB) - Um pouco difícil de analisar este jogo do Vasco e Atlético, participantes de um Torneio que não convenceu a ninguém e cujo terceiro participante, o São Paulo, chegou a desistir e depois voltou atrás e jogará mesmo a final contra o Atlético Mineiro.

O time do Vasco até que fez força mas anda meio sem sorte. Quer dizer, não anda em condições de ajudar a sorte. E dentro das condições jogou bem a partida. Um penalti bobo de Helinho deu a vitória ao Atlético, que sem jogar como fez em Belo Horizonte, pelo menos tinha a motivação de não entregar o ouro no Rio de Janeiro.

O começo foi favorável ao Vasco mas o gol custou a sair. Foi uma jogada muito bonita de Marco Antônio, Wilsinho e Guina. E o Atlético tinha como tática principal o expertíssimo jogando pelo campo inteiro como um autêntico volante. Aliás é assim que o negrinho inteligente gosta de jogar: sem compromisso com a marcação. O Vasco deu sopá e Paulo Isidorofoi grande fator do empate, depois do fator sorte, é claro.

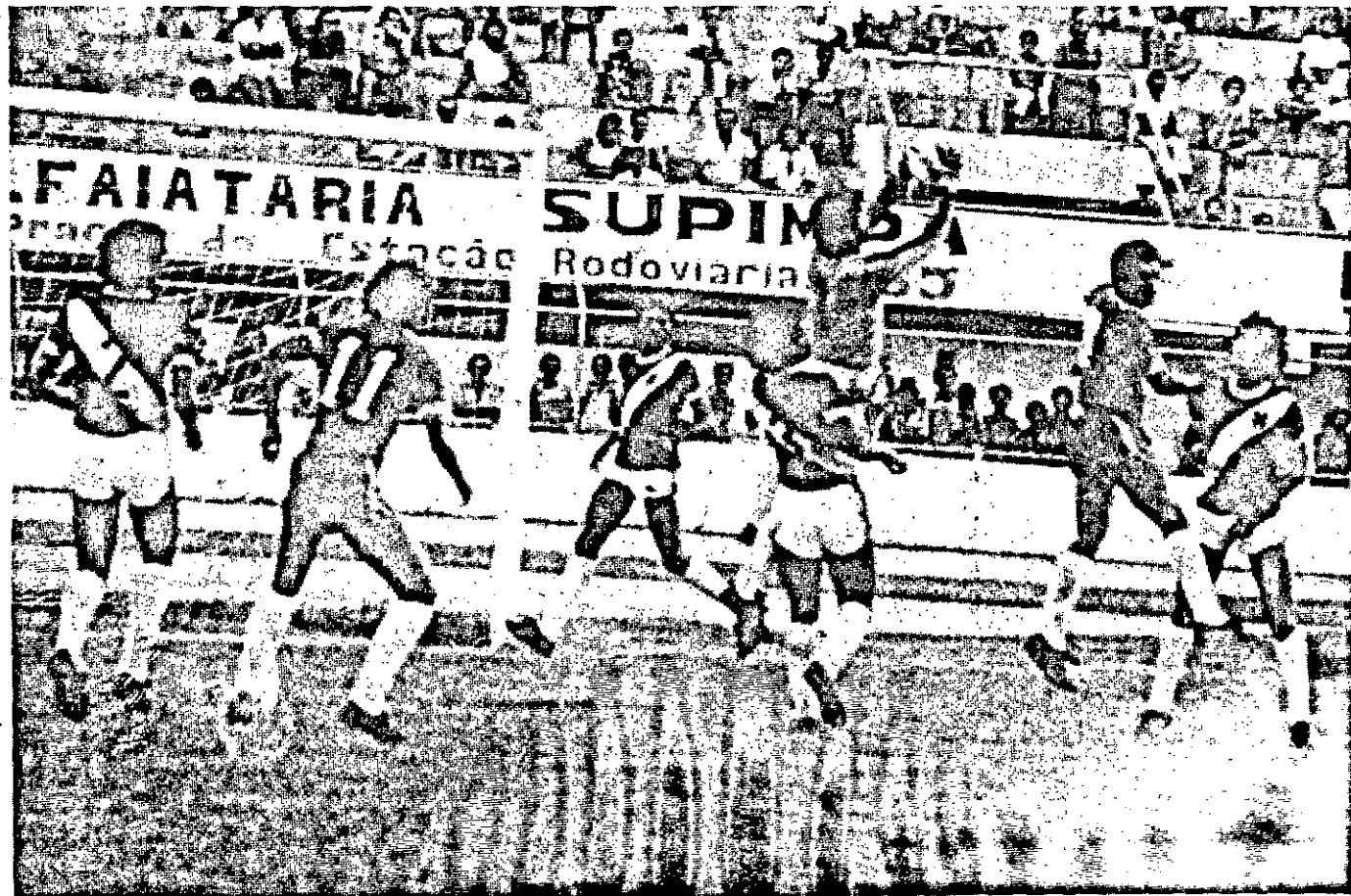
Não pude entender muito bem a saída do Ramon. O Vasco estava bem no ataque e Ramon se entenden-

do bem nas jogadas pela esquerda com Marco Antônio. Aliás, entendimento antigo. Também nas entradas pelo meio, oportunamente. Quando saiu, o rendimento do ataque caiu. Paulinho perdeu o embalo e Paulo Roberto não foi o coelho da sorte. Mas é a tal coisa, uma substituição em jogo quente e quando um time anda perseguindo o gol com o adversário na retranca, raramente da certo, e confesso que embora não tenha gostado do lance acho válido tentar tudo para ganhar um jogo que estava fácil e complicou.

De qualquer forma o Torneio serve para um grande exemplo: este torneio não deve ser feito. Já existe experiência sobre o assunto. O tal torneio dos Campeões de Taças, na Europa. Uma ou outra partida consegue atrair público. Em contrapartida a disputa dos campeões de países é talvez a competição que mais atrai público. Mais até do que em Copa do Mundo. Já vi duas Copas na final sem encher o Estádio: a de Inglaterra e da Alemanha. Nunca soube de final da Taça sem Estádio lotado. O povo não é trouxa.

João Saldanha

Principais momentos



Primeiro Tempo

- 5' - Chute de Santana de fora da grande área: a bola passou rente ao travessão de Marco Antônio...
- 8' - Florivaldo invadiu bem e Marco Antônio salvou com os pés...
- 13' - Ademir perdeu para Carlos Alberto e este levou na corrida. Seguro pela camisa, levou vantagem e perdeu o gol...
- 20' - Dão deu um drible "rabo-de-boi" em Sílvio e cruzou perigosamente. O goleiro Paulão fez uma defesa difícil...
- 30' - Dái entrou e chutou livre: a bola saiu pela linha de fundo...
- 31' - Queiroz conseguiu passar por Careca e sem ângulo, chutou rasteiro: a bola bateu em Paulo e foi para escanteio...
- 35' - Cruzamento perigoso de Careca. A defesa do Sergipe marcou boabeira e Cipó entrou livre e quando ia marcar, Marco Antônio salvou de maneira arrojada...
- 40' - Cartão amarelo para Careca: atingiu, sem bola, a Antônio Carlos.

- 6' - Paulo segurou um difícil chute de Luís Carlos...
- 7' - Cartão amarelo para Luís Carlos: chutou Furiba, sem bola...
- 9' - Cruzamento de Antônio Carlos: Paulo saiu e falhou. Dão avançou mas perdeu o controle da bola...
- 18' - Entrou Tião e saiu Cipó, pelo Vasco.
- 26' - GOL DO SERGIPE:

Antônio Carlos driblou Careca pela direita, tabelou, com Carlos Alberto e recebeu na frente, com condições livre de marcação. Quando Paulo esboçou um gesto de defesa, o atacante do Sergipe atirou forte, no ângulo superior esquerdo do goleiro do Vasco.

- 30' - Dão escapou pelo meio, venceu Nilson Brás e perdeu o ângulo para o chute. Cruzou mas o goleiro do Vasco, atento, interceptou o lançamento...
- 35' - Saiu Lauro e entrou Mário Jorge, pelo Vasco...
- 37' - Camilo, exatamente do meio do campo, chutou pelo alto e quase pega o goleiro Paulo desprevenido. O goleiro teve que forçar um escanteio pois a bola ia entrar na sua gaveta direita...
- 40' - O Vasco perdeu a sua maior chance de marcar um gol. A defesa do Sergipe perdeu-se num lance tolo e a bola ficou passando de pé a pé dentro da pequena área do time rubro, com Marco Antônio batido. Moreira salvou duas vezes e por último Cipó colocou por cima com o gol escancarado...

Segundo Tempo

- 2' - Queiroz, machucado, cedeu o seu lugar a Luís Carlos.
- 5' - Cartão amarelo para Ademir: entrou violento em Antônio Carlos.

WELLINGTON ELIAS COMENTA



Nem mel nem cabaça

Quem acompanha minhas suplicantes atividades há de recordar que vez por outra andei falando ou escrevendo sobre a necessidade de criação de um Ministério dos Esportes, desvinculado do Ministério da Educação e Cultura que vive absorvido pela Educação e pouco tempo tem encontrado para a Cultura e, pior ainda para o futebol profissional. Sim, porque quando se fala em Ministério dos Esportes a gente vincula logo o diabinho do futebol, ele que é a alegria de milhões de brasileiros.

Dizer-se, como já esta dizendo o jogador ZÉ MARIO que é Presidente do Sindicato dos Atletas Profissionais do Rio de Janeiro que a cartolada vai tomar conta do Ministério, muito mais do que toma conta da CBD, não passa de uma julgamento apressado.

O General Figueiredo, dizem as notícias, teria um encontro no dia de ontem com o desportista JOÃO HAVELANGE, atual presidente da FIFA e ex-presidente da CBD, pessoa do mais alto gabarito, nacional e internacional, para dizer ao General Figueiredo verdades inestimáveis sobre a realidade do futebol brasileiro, os seus dramas financeiros que atrofiaram e assoberbam os nossos clubes, células vitais de um futebol que não existiria se os clubes deixassem de existir.

Portanto, mister se faz que a reforma do futebol brasileiro que virá talvez no bojo da criação do Ministério dos Esportes, tenha como base, como toque inicial e preponderante, uma política de apoio financeiro aos clubes profissionais, via Loteria Esportiva.

Sim, porque o General Figueiredo, se cogita de criar tal Ministério é porque os seus assessores devem ter lhe apresentado um quadro real e contundente da situação aflitiva porque passa o futebol do Brasil, condenado a perder os seus maiores astros que terminarão optando pelas pesetas da Espanha, pelas liras da Itália, pelo franco da França ou pelos dolares dos Estados Unidos e Arábia Saudita.

Rivelino, Paulo Cesar, Zico, Gil, Roberto Dinamite, Nunes, enfim, esses e tantos outros craques do Brasil ou já foram contratados ou terminarão sensíveis ao aceno das vantagens financeiras que o futebol estrangeiro vai oferecendo.

O Ministério dos Esportes, como órgão do Governo e sujeito as exigências governamentais, creio eu, não ensinará a que a cartolada dele tome conta e faça o que bem queira e entenda, até porque a própria oposição será vigilante e fiscalizadora. Digo assim porque a CBD em que pese chamar-se Confederação BRASILEIRA de Desportos é uma entidade que não é totalmente particular nem totalmente governamental, não sabe se é mel nem cabaça. O seu presidente, inclusive, é eleito pelas Federações, em que pese e quando de Copa do Mundo, a CBD ganha foros de entidade do Governo porque dele recebe polpidas subvenções em forma de ajuda ao preparo da Canarinha. O Ministério dos Esportes, a luz dos erros e dos vícios oriundos da CBD e que estão atrofiando os clubes enquanto enriquece as Federações e a Confederação, deve ser criado sem esses vícios e sem esses erros já arraigados na mentalidade retrograda e aventureira do cartola brasileiro.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CONFIANÇA

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Senhor Presidente, ficam os Conselheiros desta Associação convocados para uma reunião extraordinária, no dia 22 de agosto de 1978, às 20h 30m em primeira convocação e às 21h em segunda convocação, em sua sede provisória, Rua Lagarto, 264 - anexo a Faculdade Tiradentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Apreciar novos estatutos,
- b) O que ocorrer.

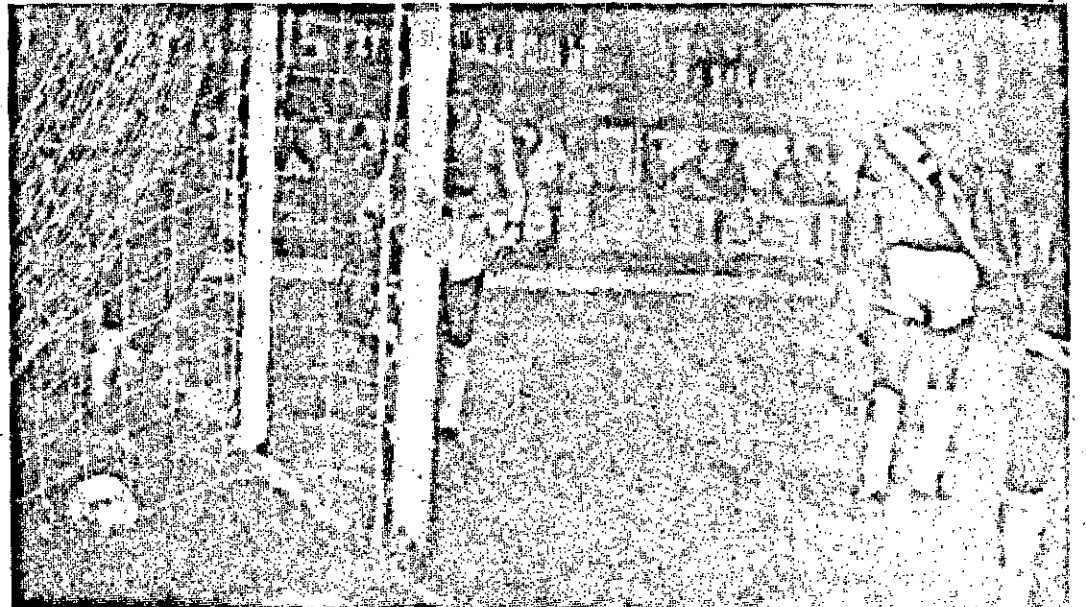
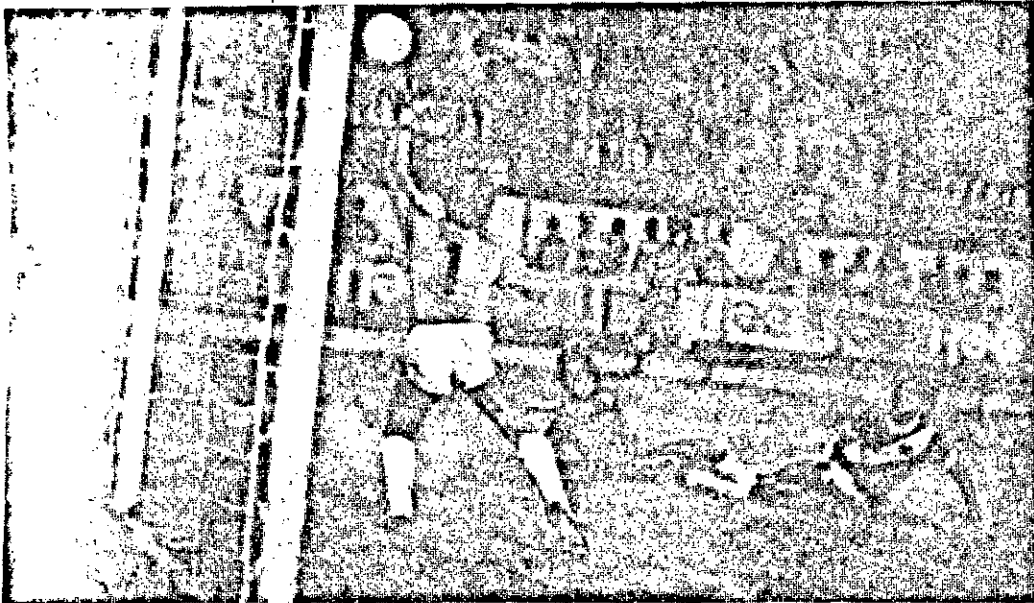
Aracaju, 18 de agosto de 1978

JORGE ARAUJO
Secretário

LOTERIA ESPORTIVA

1	X	2	D	T
1 Santos/SP	Corinthians/SP	1	1	1
2 Marília/SP	S. Paulo/SP	2	1	1
3 Ferroviária/SP	Palmeiras/SP	3	1	1
4 P. Desportos/SP	Noroeste/SP	4	1	1
5 Guarani/SP	Paulista/SP	5	1	1
6 XV Nov. Jau/SP	Botafogo/SP	6	1	1
7 Colatina/ES	Desportiva/ES	7	1	1
8 Flamengo/PI	Tiradentes/PI	8	1	1
9 A B C /RN	Alecrim/RN	9	1	1
10 Pelotas/RS	Cruzeiro/RS	10	1	1
11 Esportivo/RS	Juventude/RS	11	1	1
12 Caxias/RS	Gaúcho/RS	12	1	1
13 Ceará/CE	Ferroviário/CE	13	1	1

SERGIPE, CAMPEÃO



Antonio Carlos tabelou com Carlos Alberto e chutou violentamente. Paulo, goleiro do Vasco, ainda esboçou um gesto de defesa....

... mas a bola entrou no seu canto esquerdo e marcou a vitória do Sergipe e conquista do Primeiro Turno, pelos Rubros...

Com um gol de Antônio Carlos aos 26 minutos do segundo tempo, o Sergipe derrotou o Vasco e conquistou o título do primeiro turno do Campeonato Sergipano. A partida foi realizada no Estádio Lourival Baptista e a renda do encontro somou a importância de CR\$ 117.010,00 proporcionada por um público de 5.485 torcedores pagantes.

Laerson Ribeiro dos Anjos foi o juiz do encontro e teve um bom desempenho. Aplicou cartão amarelo para Careca, do Vasco, no primeiro tempo e Luís Carlos, do Sergipe, na segunda etapa. Os seus auxiliares foram José Carlos Santos Oliveira e Paulo Ferreira.

O JOGO

A partida, tecnicamente, não foi boa. As duas equipes jogaram um primeiro tempo medroso, sem se preocupar muito em ir à frente para marcar gols. Nos minutos iniciais o Vasco dominou o Sergipe mas depois dos 30 minutos de partida foi o time rubro quem mandou em campo. Na segunda etapa as duas equipes caíram sensivel-

mente de produção até os 26 minutos quando aconteceu o gol de Antônio Carlos.

O ponteiro tabelou com Carlos Alberto, recebeu na frente e chutou de maneira violenta sem dar chances para o goleiro Paulo. A partir deste momento o Sergipe dominou as ações muito embora o Vasco tenha procurado, com mais insistência, o gol do empate. O time cruzmaltino teve duas chances incríveis de marcar mas o nervosismo dos seus jogadores impediram o feito.

EQUIPES:

SERGIPE - Marco Antônio; Eribaldo, Moreira, Lourival e Cabral; Camilo, Queiroz e Carlos Alberto; Antônio Carlos, Dão e Valtinho. Luís Carlos substituiu a Queiroz aos 2 minutos do segundo tempo.

VASCO - Paulo; Sílvio, Nilson Brás, Ademir e Careca; Furiba, Santana e Cipó; Lauro, Florisvaldo e Dái. Mário Jorge entrou no lugar de Lauro e Tião entrou no lugar de Cipó, na segunda etapa.

Torcida faz carnaval no Batistão

Quando o Juiz Laerson Ribeiro deu por encerrado a partida, a torcida rubra começou o carnaval da vitória nas arquibancadas. Jaime e José Carlos, dois líderes da galera, estendeu a bandeira do Clube e passou a arrecadar com os torcedores a gratificação para pagar aos jogadores do Sergipe. Não foi permitida a entrada dos torcedores nos vestiários.

A torcida do Sergipe, armadas de tambores, caixas, buzinas e ganzás permaneceu na porta do Estádio Lourival Batista para abraçar cada jogador que saía dos vestiários. Aos gritos e aplausos, cada um foi saudado e até mesmo os reservas não escaparam da ovação. Os dirigentes preferiram ficar de fora e deixaram que a torcida, o técnico, os jogadores e os funcionários mais ligados ao Departamento de Futebol comemorassem a conquista, à vontade.

ONÇA DESABAFOU

Depois do jogo o técnico Onça procurou o isolamento. Ficou sentado numa banheira, de cabeça baixa e pensando. Do falar sobre a vitória ele deu o seu desabafo, um dasabafo que estava preso na garganta desde do incidente com o presidente José Augusto Bezerra, quando do jogo contra o Propriá e que quase motivou a sua saída da direção técnica:

— Este resultado de 1 a 0 diante do Vasco e a conquista do título é uma resposta a alguns torcedores e diretores que não acreditaram no meu trabalho. Estou feliz com esta minha conquista, a de campeão do primeiro turno, como técnico de futebol. Não foi só minha. Foi de todos nós, dirigentes, jogadores e torcida. Se todos tiverem calma e paciência, poderemos dar mais do que isso. Tenha certeza disso." (Onça).

A diretoria do Clube não estipulou — até ontem — o prêmio que será pago a cada jogador pela conquista do primeiro turno. Ventilou-se que a gratificação, será de Cr\$ 1.500,00. Nesta segunda feira os dirigentes se reunirão e estudarão o valor do "bicho".



A torcida começou o carnaval nas arquibancadas. Depois desceu e veio fazer a folia na porta dos vestiários. Foi uma festa...

Carlos Alberto foi o destaque

Carlos Alberto foi o grande destaque do time do Sergipe na vitória de ontem contra o Vasco. Mesmo sentindo a ausência do companheiro Déri, Carlos Alberto provou que é realmente bom de bola. Fez um lindo trabalho ao lado de Camilo, também muito bem no jogo e Queiroz, um pouco mais fraco, em virtude da contusão que sofreu. Antônio Carlos também esteve numa tarde feliz e acabou marcando o gol da vitória. Moreira, na defesa, foi uma segurança.

As notas de cada

Marco Antônio	6
Eribaldo	7
Moreira	8
Lourival	7
Cabral	6
Camilo	7
Queiroz	6
Carlos Alberto	9
Antônio Carlos	7
Dão	7
Valtinho	6
Luís Carlos	6